ANNO LXVIII — DOMINGO 26 DE JUNHO DE 1892 — NUMERO 142

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos. . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . . 15$500
Por um anno adiantado. . . . 27$000
Idem idem vencido . . . . . 31$000

Aviso

Estando a findar-se o primeiro semestre do corrente anno, pedimos aos nossos assignantes em atraso, o obsequio de mandarem abonar suas assignaturas até o dia 30 do corrente mez.

A falta de attenção ao nosso pedido obriga-nos a fazer cessar o «Diario» no 1.º de Julho.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 25 de Junho, ás 6 horas da tarde.

O Senado na sessão de quinta-feira reconheceu os poderes do Dr. Aristides Lobo eleito pela Capital Federal.

— A Camara hoje approvou em 2.ª discussão o projecto sobre não eleição do presidente da Republica.

Essa casa do Congresso discute o projecto de amnistia.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O ESTADO DO MARANHÃO

PELO

Dr A. O. Viveiros de Castro

SEGUNDA PARTE

(Continuação)

§ 18—REINO ANIMAL

Apicultura. O Estado do Maranhão presta-se admiravelmente para a cultura das abelhas; não só aclimou-se nelle perfeitamente a abelha da Europa (*Apis mellifera*), como tambem possuimos uma grande variedade de abelhas nativas que pertencem ao genero Mellipona.

Estas abelhas produzem um mel delicioso, e a cera si bem que seja mais molle a amarella do que a das abelhas européas encontra comtudo facil venda.

Sericultura. Crescendo perfeitamente a amoreira em todo o Estado, principalmente na comarca do Baixo Mearim, é digno de animação a criação do bicho de seda.

Como é geralmente sabido, o bicho de seda nutre-se da folha da amoreira, sendo mais propria a morus alba; nós possuimos a nigra.

No nosso clima, não devemos tentar acclimar o delicado e exotico bombix mori; felizmente temos diversas especies de saturninas indigenas que nada soffrem com as alternativas atmosphericas, reproduzem-se em infinitas gerações, e fornecem não pequena quantidade de fio sedoso, continuo, elastico, e forte e proprio a receber qualquer das cores que a tinturaria costuma empregar.

§ 19 ESTRADA DE RODAGEM

Poucas são as nossas estradas de rodagem dignas deste nome; são ellas verdadeiras picadas abertas pelos lavradores para as fazendas visinhas, e para o porto onde embarcavam os seus productos.

Sem a necessaria conservação, é muitas vezes indispensavel, a quem transita por ellas, levar adiante um pagem com um facão abrindo caminho.

Enfim, como o terreno é apenas ligeiramente accidentado, não são tão perigosas com algumas que ainda existem no Estado do Rio de Janeiro.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

DECRETO N. 760—DE 16 DE MARÇO DE 1892

Approva as instrucções para execução dos arts. 59 e 60 da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892

O vice presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Considerando que ao systema eleitoral estabelecido pela lei n. 35 de 26 de Janeiro ultimo, faz excepção a materia, de caracter transitorio, contida nos arts. 59 e 60, os quaes necessitam de desenvolvimento para maior clareza de suas disposições:

Decreta:

Art. unico. Para boa execução dos arts. 59 e 60 da lei n. 35 de 26 de Janeiro do corrente anno serão observadas as instrucções que com este baixam, assignadas pelo Ministro de Estado dos Negocios do Interior.

Capital Federal, 16 de Março de 1892.

Floriano Peixoto
Fernando Lobo.

Instrucções a que se refere o decreto n. 760 desta data para a execução dos arts. 59 e 60 da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892.

Art. 1.º Para o preenchimento das vagas actualmente existentes ao Congresso Nacional, quer por morte ou renuncia, quer por augmento nas representações dos Estados, farão os respectivos governadores immediatamente proceder a eleição, marcando o dia com a necessaria antecedencia nunca menor de 30 dias, para que sejam restrictamente guardados os prasos legaes, e communicando-o com urgencia aos presidentes das municipalidades eleitas de accordo com as leis estadoaes.

§ 1.º Nos Estados onde não se haja procedido á eleição dos membros do governo municipal (camara, intendencia, conselho etc.), nos termos das respectivas leis, a communicação será feita ao presidente, ou em sua falta, ao vice-presidente, ou em falta deste ao mais votado dos vereadores das ultimas camaras municipaes eleitas.

§ 2.º Para se preencherem as vagas ou impedimentos existentes nas camaras municipaes, serão chamados em primeiro lugar os supplentes dos vereadores; depois, sendo preciso, os juizes de paz da séde do municipio, e, finalmente, os dos districtos mais visinhos, por ordem da votação, de sorte que fique completo o numero dos vereadores e outros tantos supplentes de cada camara.

Art. 2.º Dentro de 24 horas depois que os presidentes das municipalidades receberem a communicação do dia marcado para a eleição, procederão ás seguintes diligencias:

a) dividirão o municipio em secções eleitoraes, em numero nunca inferior a quatro, cada uma das quaes não conterá mais de 250 eleitores e será numerada ordinalmente (1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, etc.;

b) designarão os edificios onde hão de funccionar as mesas eleitoraes, distinguindo-os pelos numeros das secções, assim, por exemplo: —1.ª secção, paço da camara municipal; 2.ª secção, escola publica de.....; 3.ª secção, casa de morada do Sr. F....., no lugar de.....; 4.ª secção; edificio tal, etc.;

c) publicarão por editaes a divisão do municipio em secções, a numeração destas e a designação dos edificios;

d) convocarão por officio e por editaes os demais membros da municipalidade e seus immediatos, aos quaes se referem os §§ 1.º e 2.º do art. 1.º, para, dentro de 10 dias, se reunirem no paço municipal, afim de elegerem os membros das mesas eleitoraes.

Ar. 3.º Cada mesa eleitoral será composta de 5 membros effectivos e 2 supplentes, nos termos dos arts. 6.º § 1.º e 40 § 1.º da lei.

Art. 4.º Feita a eleição das mesas eleitoraes e antes de finda a sessão o presidente da municipalidade mandará lavrar editaes que serão affixados «in continenti» no paço da municipalidade, fazendo publicos os nomes dos eleitos, e convocando os eleitores, para dar o seu voto, declarando o dia, lugar e hora da eleição federal e o numero dos nomes que o eleitor deverá incluir na sua cedula.

Art. 5.º A «nova designação» de edificio a que se refere o § 1.º do art. 39 da lei, quando o designado não possa mais servir, por força maior provada, será feita pelo presidente da municipalidade si a dita força se verificar mais de oito dias antes do marcado para a eleição, de sorte que se possa tornal-a publica por editaes.

§ 1.º «A prova da força maior» será feita por qualquer genero dellas, como sejam: vistoria por peritos, de plano e sem formalidades forenses, olém do exame e laudo dado por escripto, datado e assignado; depoimentos de testemunhas dignas de fé, que sejam eleitores e maiores de toda a excepção; attestações de pessoas que occupem cargos officiaes, quer de eleição popular quer de nomeação do governo.

§ 2.º Os peritos serão nomeados e os depoimentos tomados pelo presidente da municipalidade, ou, em caso de urgencia, pelo presidente da respectiva secção eleitoral. Entende-se «caso urgente» o que se der tão proximamente aos oito dias a que se refere o art. 39 § 1.º «in fine» da lei, que o edital não possa ser affixado com esse prazo.

Art. 6.º Nas eleições a que se referem estas instrucções, votarão os cidadãos comprehendidos no ultimo alistamento.

Art. 7.º O processo das eleições será o determinado nos arts. 41 e seguintes da lei.

Capital Federal, em 16 de Março de 1892.—*Fernando Lobo*.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 143 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 24 de Junho de 1892.

Cidadão. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquim José dos Santos e Manoel Francisco da Silva, remettidos pelo Dr. juiz de direito do municipio de Gravatá, como sentenciados.

A' ordem do Dr. juiz do 4.º districto municipal, João Francisco José da Silva, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado de Afogados, José Gomes da Costa, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Felismino Rodrigues dos Santos, por crime de furto de cavallos.

— Communica o juiz do 1.º districto do municipio do Cabo, que no dia 18 do corrente, ás 5 horas da tarde e em terras do engenho Sant'Anna, o individuo de nome Manoel Francisco, assassinou a Antonio Francisco, logrando evadir-se.

A tal respeito foram feitas as diligencias da lei.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. Governador deste Estado.

O Questor, Benjamin Aristides Ferreira Bandeira.

Secção 2ª. - N. 144. — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 25 de Junho de 1892.

Cidadão.—Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, João José Marcellino, por infracção de posturas municipaes; Manoel Joaquim da Silva, por uso de armas defezas; Joaquim Januario, por crime de espancamento; e Manoel Cotta, á requisição do consul americano.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Ernesto Pio de Mello Lins, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Boa Vista, Francisco José Ignacio da Silva Campello, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, Antonio José, por embriaguez e disturbios.

— No dia 22 do corrente, por volta de 2 horas da tarde, morreu afogado em um poço, no districto do Arraial, um menor de 4 annos de idade, de nome José, filho natural de Severina Maria da Conceição.

Das diligencias a que procedeu o subdelegado respectivo, verifica se que o alludido menor estava brincando com um outro menor nas proximidades do poço, quando escorregou, submergindo se no mesmo.

Foram dadas as providencias que o caso exigia.

— Foi hontem preso no municipio da Escada, na occasião em que furtava dous cavallos no largo da feira, o individuo de nome Vicente Ferreira de Oliveira.

Contra o delinquente procede se na forma da lei.

— Falleceram hoje na enfermaria da Casa de Detenção os detentos Jeronymo José dos Santos e Manoel José dos Santos, conhecido por Manoel Ribeiro, tendo sido o primeiro victima de hepatite e o segundo de endocardite.

— Tambem ante hontem, á 1 hora da tarde, falleceu repentinamente na freguezia de S. José, o subdito portuguez Marcelino Gonçalves de Azevedo, proprietario da fabrica Caxias.

O subdelegado respectivo deu as providencias que o caso exigia, sendo o cadaver visto riado pelos Drs. Barros Carneiro, Mello Gomes e Carneiro Leão.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O questor, Benjamin Aristides Ferreira Bandeira.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

O governo acaba de decretar a reducção de duas terças partes dos interesses percebidos até a presente data pelos possuidores dos titulos da renda do estado da divida externa e facultou a conversão dos titulos da renda do estado da divida interna até o dia 31 de Julho proximo futuro.

— No mesmo dia em que rompeu a crise ministerial, chegou a Lisboa o conselheiro Antonio de Serpa, de volta de Paris, onde dera por finda a sua missão como negociador do convenio com os credores estrangeiros.

O accordo *ad referendum* com reserva de approvação dos portadores de fundos portuguezes, de uma parte, e do governo, da outra, assentou no seguinte:

Fica entendido.

1.º que, á escolha do comité, um estabelecimento financeiro de Lisboa será encarregado de receber as receitas das Alfandegas que garantem o pagamento de metade do coupon durante cinco annos;

2.º que os mesmos pagamentos serão effectuados directamente pelo governo pela remessa de cheque á ordem dos estabelecimentos financeiros encarregados do pagamento dos coupons.

Passados os cinco annos os 50 0/0 do coupon serão gradualmente augmentados em proporção tal que o pagamento integral possa tornar a fazer-se, a partir de 1927. A escala da porcentagem dos pagamentos annuaes abrangerá cinco periodos de 50, 55, 60, 70 e 80 por cento até fins de 1926.

O conselheiro Antonio de Serpa obteve que se puzes e de parte qualquer exigencia de fiscalisação, exercida pelos estrangeiros na administração das rendas portuguezas.

— A Companhia Franceza de Cabos Telegraphicos Submarinos foi autorisada a lançar um cabo entre Lisboa, França e as ilhas dos Açores.

— O Sr. Oliveira Martins deixou, por despedida da sua pasta, um reorganisação dos serviços da fazenda, que já veio publicada na folha official, e tem merecido os elogios de toda a imprensa.

— Esse ex ministro partio para Inglaterra, onde vai proceder á alguns estudos sobre a vida daquelle paiz.

O Sr. Oliveira Martins regressará brevemente a Lisboa.

Pelo governo portuguez foram agraciados:

Com o titulo do conselho, o Sr. Daniel da Silva Ribeiro, consul geral de Portugal no Rio de Janeiro.

Com a commenda da Conceição, o Sr. Theotonio Santiago de Miranda, cidadão brazileiro.

Com o titulo de barão de Villa Gião, em vida, o Sr. Joaquim Antonio de Freitas, negociante em Manáos.

Pelo ministerio das obras publicas foi nomeada uma commissão para se entender com o Sr. Hersent ácerca das obras do porto e formular depois o seu parecer, afim de habilitar o governo a tomar uma resolução sensata.

Parece-nos que o gabinete está nas assentes disposições de evitar a paralysação dos trabalhos, para não ficar inutil o dinheiro gasto e ainda por cima mais prejudicado o rio.

E' composta a commissão dos Srs. João Chrysostomo, presidente, conde de Valbom, Ressano Garcia, Mattos, Loureiro, Almeida Eça e Pires de Souza Gomes.

Hespanha

Espera-se que a discussão do projecto orçamentario seja longa.

A opposição estava firme e os deputados urbanos diziam-se decididos a pôr empecilhos á marcha das discussões, caso o governo mantivesse os projectos financeiros para a colonia.

— Seguiram a 16 alguns batalhões e regimentos de infantaria e cavallaria, para Barcelona, onde, impedidos pelo governo as reuniões socialistas, dispersara no dia anterior a policia um meeting de animação ás gréves; assim como mantem algumas barcas armadas que protegem os estivadores, tendo feito recolher os desordeiros á bordo da *Pelayo*, em resultado dos conflictos dados em varios arrabaldes.

Os industriaes da cidade fizeram uma tentativa para substituir os operarios paredistas; e estes aggrediram os seus substitutos, impedindo os de trabalhar. Assim receiam-se graves acontecimentos; e nesta espectativa requisitaram-se reforços á guarnição.

Os operarios, cada vez mais exaltados, armam-se e concentram se em varios lugares, principalmente no Passo de Recoletos.

Tal gravidade, pois, tem assumido os acontecimentos, que o governo hespanhol vio se obrigado a declarar o estado de sitio e a manter esta resolução até que a desordem seja dominada.

De parte a parte no a-so obstinação: nos operarios que não querem ceder, e continuam em *greve*; e no governo, que deu instrucções á força publica para manter a ordem a todo transe.

Os que não esqueceram as noticias que, ha mezes, a imprensa divulgou, sabem que é mais obstinada a lucta na Hespanha.

Já foram executados muitos anarchistas; o governo tem sido implacavel no castigo, como elles na resistencia; mas o sangue dos condemnados parece que só tem servido para levar ao desespero os servidores da revolução.

Ha um seculo, dizia Taine, escreveu-se em Lazarillo o romance da fome; agora escreve-se uma tragedia, que parece, não será tão breve como essas peças nervosas e ardentes, de que Merimée apresentou modelos impeccaveis.

O caracter, isto é, o que se quebra menos n'um povo quando a raça não degenerou é de uma profundidade tal entre os hespanhóes, diz d'Aurevilly, que não se pode nunca affirmar que se tem certeza de aniquilar este caracter infatigavel é perpetuamente ameaçador.

Nelle a obstinação corre parelhas com o furor.

A faculdade caracteristica deste povo de mestiçagem africana, deste povo que tem na estação a espantosa paciencia de Jugurtha, deste povo que gastou sete seculos em repellir os mouros, é a faculdade da obstinação.

— As livrarias de Madrid concorrerrão á Exposição de Chicago.

— Cahio sobre a Andaluzia uma forte tempestade.

Diversos raios cairam sobre as igrejas, victimando a 23 pessoas, além de muitas outras que ficaram feridas.

Igualmente em Burgos, durante a celebração da missa solemne no dia 16, desabou a igreja do Prado Luengo.

Immenso é numero de pessoas mortas e feridas em resultado dessa catastrophe.

— Manifesta se o philoxera e o seu trabalho de devastação já é longo na Hespanha.

Em 15 provincias onde reina, ha causado incalculaveis estragos e prejuizos.

França

Tendo sido o governo francez interpellado na camara dos deputados sobre o procedimento do syndicato dos prelados catholicos no departamento do Norte, o Sr. ministro da justiça declarou que esse procedimento anti-patriotico não ficaria impune e que perante o tribunal correccional competente seria instaurado processo contra as manobras do dito syndicato.

Ainda accrescentou que o governo francez está resolvido a empregar todos os meios legaes de que dispõe, para obter de todos os cidadãos, qualquer que seja a posição que occupem, a stricta observancia das leis existentes.

O discurso do Sr. ministro da justiça produzio excellente impressão, sendo a discussão da interpellação encerrada pela votação de uma moção approvando a conducta do governo.

— A mesma camara, adoptou o projecto de lei apresentado pelo governo, sobre a indemnisação ás victimas da dynamite dos anarchistas em França.

— O deputado Rousseau, na sessão de 15, disse que o Banco de França salvou o Banco de Inglaterra, deante a crise Baring fazendo-lhes e estabelecimento um emprestimo de tres milhões de libras.

— A commissão de orçamento, na sessão de 24 do mez proximo passado, ouvio os Sr. Le Villain, Ferrand, Daviou, Turpin e Stern, delegados do syndicato geral dos vinhos e bebidas spirituosas.

Esses senhores expuzeram, em nome do syndicato geral, que comprehende sessenta e tres syndicatos, dos quaes quarenta e nove eram representados no congresso que se reunira na manhã do mesmo dia, as questões sobre as quaes solicitavam o exame da commissão de orçamento:

1.º A regulamentação da producção do alcool de modo que o taxa addicional não fosse lesada;

2.º Estender ás confiscações, e em materia de imposto, o art. 42 da lei das finanças de 30 Março de 1888, que autorisa os tribunaes a admittir circumstancias attenuantes em questão de multas;

3.º Admittir prova contra os processos verbaes em materia de contribuições indirectas, que actualmente fazem fé, até a increpação de falsidade;

4.º Manter o «titrage» dos vinhos a 15º.9. A commissão, após demorados debates, adiou a discussão até ser ouvido o governo a tal respeito.

— Surgem difficuldades de alguma importancia entre os governos inglez e francez, a proposito da questão africana.

A imprensa de Pariz discute apaixonadamente o assumpto, dizendo alguns jornaes que o marquez de Salisbury mostra-se cada vez mais sympathico á triplice alliança.

— O Supremo Tribunal (Cour de Cassation) ordenou que se inicie processo contra Ravachol, pelo assassinato Drummont, succedido ha tempos em Bordeaux.

— Alguns anarchistas dirigiram insultos ao presidente Carnot, quando S. Exc. voltava de Congchamps.

As pessoas que presenciaram o facto entregaram os anarchistas á policia.

— O conselho nacional do partido operario (*guesdistas*) acaba de deliberar que o seu congresso annual seja realisado em Marselha, no mez de Setembro.

Foi designada aquella cidade, diz o mesmo conselho: «em razão dos progressos da ideia e da organisação socialistas em todo o sul da França, progresso esse affirmado pelas eleições de Narbonne, Montpellier, Beaucaire, Marseille, etc.»

O congresso o (10.º de numero) abrir-se ha em 22 de Setembro, encerrando-se no domingo, 25.

— Augmentam as adhesões dos bispos francezes á Republica, seguindo o conselho dado pelo Papa Leão XIII em sua encyclica.

Os realistas têm protestado contra esse procedimento do clero.

— Houve uma explosão a bordo do vapor «Blayes» em Bordéos, ficando feridas 30 pessoas, assim como um pequeno incendio no bosque de Fontenelle.

Acha-se seriamente incommodado o sabio Pasteur.

O seu estado inspira alguns receios.

Belgica

As eleições legislativas acabam de realisar-se na Belgica.

Os resultados mais ou menos completos asseguram desde já o triumpho ao partido catholico e a consolidação do gabinete Bernaert.

O partido catholico conta já com 92 membros para a Camara dos Deputados e o partido liberal 52 apenas eleitos.

No Senado os catholicos obtém 44 sédes e os liberaes apenas 32.

A lucta eleitoral foi muito viva, porém as eleições fizeram-se sem que houvesse incidentes a mencionar.

— Sobre o resultado definitivo d'essa eleição, á ultima hora sabia-se, que o Senado belga ficou composto de 40 clericaes e 30 liberaes; e a camara dos representantes de 88 clericaes e 64 liberaes.

Inglaterra

O parlamento britannico approvou o projecto de lei apresentado pelo governo, concedendo a subvenção de 60.000 libras para a commissão encarregada de fazer representar se a Inglaterra na exposição de Chicago, a qual está soffrendo hostilidade da parte do «Standard».

A mesma deixa de concorrer a India Bretanica, em razão de resentimentos pelo bill Mac Kinley.

— Na ultima sessão da camara dos communs, houve um vivo debate entre os deputados nacionalistas William O'Brien e Joseph Chamberlain sobre o bill da reforma do governo local na Irlanda.

Na votação do bill teve maioria de 92 votos o governo.

— Gladstone tentou na camara dos communs fazer com que o governo declarasse quando, em que data pretendia dissolver o parlamento e qual seria a das proximas eleições geraes.

«Está chegado o momento, disse elle, em que se póde esperar do governo uma declaração sobre a data do encerramento da sessão.

«Não pedimos que o governo nos indique qual o momento especial que escolherá para fazer esta declaração, exprimimos apenas o desejo de que esta declaração, quando for feita, seja a mais categorica.»

Os partidos politicos, pois, preparam se para a lucta eleitoral no proximo mez de Julho, depois da dissolução da *camara dos communs*.

O periodo constitucional d'esta casa do parlamento é fixado em 7 annos, desde que R. Walpole, levado do espirito de dominação, operou esta mudança no seculo passado, no intuito de dar ao governo mais consistencia e duração, visto que as camaras até então tendo uma existencia ephemera, não podiam formar maiorias bastantes fortes, para dar apoio aos gabinetes, sendo que por esse modo aquelle estadista não só as corrompeu, como as transformou para o periodo legal de 7 annos; mas na pratica seguida até o presente nenhuma camara preencheu o prazo.

A dissolução da camara dos communs é o resultado dessa pratica, tornada urgente nas circumstancias actuaes, porque a opinião publica manifesta a mais viva anciedade de resolver algumas questões pendentes e, sobretudo, a da organização do governo da Irlanda, que é um terrivel pesadelo da politica ingleza; e Gladstone, o chefe dos *whigs*, á frente do seu partido dirige a campanha eleitoral e a sua victoria parece inevitavel.

Além da questão de natureza especialmente politica, a evolução operada nas idéas economicas exige a modificação da legislação vigente a respeito do systema de liberdade illimitada no commercio, nas industrias e nos diversos ramos da actividade social; pois a Inglaterra, desde o tempo dos triumphos da liga de Cobden, praticou a liberdade ampla, senão illimitada, na industria e commercio; tirou do systema todas as vantagens possiveis; augmentou prodigiosamente a sua prosperidade, e abrio por todas as regiões do mundo vastos mercados aos productos de suas fabricas.

O estudo da politica ingleza verifica um facto capital, que é uma tradição nacional, seguida e continuada pela dynastia gloriosa de seus estadistas.

A base da politica ingleza é o seu commercio; é a sua industria; a navegação, que serve de vehiculo, que transporta os milhares de toneladas de mercadorias a todos os paizes, ainda os mais longinquos.

E si desinteressava-se da politica internacional, por sua vez enriquecia e conquistava a prosperidade da nação, tendo por elementos dessa grandeza a industria e o commercio; por consequencia, o trabalho e o capital.

Si no mundo economico as evoluções são fataes, si chegam com a regularidade das leis mechanicas, a Inglaterra passa por uma dessas evoluções: a lucta está travada entre o capital e o trabalho; a quem caberá a victoria.

Seria temerario responder.

Por toda parte na Europa a economia politica modifica os seus principios empiricos. A celeta de escola Adam Smyth, que é a igreja orthodoxa, reconhece já a improficuidade de certas doutrinas economicas, impostas como crenças absolutas, como verdades incontestaveis—que os factos e a realidade positiva evidenciaram a inanidade; e o espirito inglez, eminentemente pratico, reconheceu que a theoria do—laissez faire, laissez passer,—compativel com a ordem social em que foi creada, é insustentavel nos tempos modernos em que o socialismo prepondera.

Essa liberdade illimitada, que deixava a cada um no desenvolvimento absoluto de suas paixões, do seu egoismo, de suas ambições, certamente não pode ser um principio capaz de estabelecer a harmonia de tão variados interesses: o principio do—laisser faire—é insufficiente; e dahi uma reacção se faz nas idéas economicas; a escola liberal e orthodoxa de Adam Smyth e Ricardo passar por uma revisão radical.

O proprio governo inglez e o parlamento entendem necessaria a intervenção benefica do estado nos negocios da industria e do commercio.

O proteccionismo e a liberdade illimitada do principio do—laissez faire—enfrentam-se de novo; e dá-se a singular coincidencia de Gladstone, um dos mais esforçados auxiliares do Sr. R. Peel, em cujo ministerio decretou se o livre cambio, ainda ter de tomar parte nas novas contendas dos dous principios!

Lord Salisbury multiplica suas exhibições de algumas semanas para cá, e não é esse sem duvida um dos menores signaes da proximidade da dissolução do parlamento.

Ha quinze dias fallava elle em Covent-Garden perante os membros reunidos da Primrose League; quarta-feira (18 de Maio) eram as associações conservadoras da cidade de Hastings que o haviam convidado, e se o seu discurso de Londres não foi de natureza a abalar muito a opinião publica britannica, o mesmo não acontece com o de Hastings: o primeiro ministro fez alli declarações importantissimas, e desde o dia seguinte os jornaes as commentaram com paixão.

Sobre as questões externas e os negocios da Irlanda lord Salisbury nada disse, em verdade, que deva suscitar viva polemica: limitou-se a declarar, quanto é situação internacional da Inglaterra, que ella nunca fora melhor, que todas as difficuldades pendentes no momento em que elle subio ao poder haviam sido felizmente aplainadas, e que parecia que por muito tempo não se daria acontecimento de ordem a modificar este estado de cousas; isto foi bastante curto, e tambem a Irlanda não forneceu ao orador assumpto para grandes desenvolvimentos.

Limitou-se a passar em revista as differentes propostas feitas até aqui pelos partidarios do «home rule», criticando-as em poucas palavras e mostrando a pouca acceitação que tinham tido, tambem metteu á bulha o silencio do Sr. Gladstone sobre os seus grandes projectos, silencio que está pouco aos habitos do velho estadista, mas cujos prudentes motivos não é difficil descobrir.

Da mesma forma, não se acharia nas palavras de lord Salisbury cousa muita caracteristica sobre a questão das relações do capital e do trabalho: repetio que não cabia ao estado intervir nestas materias, tomando partido mais uma vez, muito claramente, contra as doutrinas do socialismo do estado, e deixou perceber que o futuro era dos tribunaes arbitraes, tanto para regular as disputas entre operarios e patrões como para accommodar as questões internacionaes: As greves, disse o orador, são como as guerras, chamadas a desapparecer n'um estado de civilisação mais adiantado.

Não ha nisto, porém, muita cousa de novo; mas as idéas economicas expressas pelo primeiro ministro são em todo o caso dignas da maior attenção, porque ha muito tempo um ministro inglez não profere palavras semelhantes.

Lord Salisbury não hesitou em declarar que diante do movimento proteccionista das nações estrangeiras, a Inglaterra deve abandonar a doutrina demasiado absoluta do livre escambo e occupar-se em fazer tratados de reciprocidade em represalia ás nações que fecham seus mercados aos productos inglezes.

Elle sabe bem que a livre permuta é apreciada altamente pelos consumidores; por isso não recommenda politica proteccionista; mas acredita que se é necessario deixar que entrem livremente na Inglaterra os artigos de primeira necessidade tambem pode ser util taxar fortemente os artigos de luxo de certos paizes, afim de se poder responder ao pé da lettra aos proteccionistas estrangeiros.

Se todos os jornaes conservadores concordam em elogiar a primeira parte do discurso de lord Salisbury, cumpre reconhecer que este programma proteccionista (porque o é afinal de contas,) mesmo mitigado, foi por elles acolhido com extrema frieza; os orgãos pessoaes do primeiro ministro, o «Morning Post» e o «Standard» parecem illudir a questão; o «Times» pelo contrario e o «Daily Chronicle» criticam viva mente as tendencias que despontam, e isso não só em nome dos principios de liberdade economica que por tanto tempo fizeram a força da Inglaterra, como tambem pelo simples lado politico.

Não era o momento, dizem elles, em substancia, de agitar semelhantes questões, porque nenhuma é mais propria para dividir o partido conservador; quaesquer que fossem as opiniões particulares de lord Salisbury neste assumpto, a prudencia mais elementar exigia que não fizesse ostentação d'ellas, e a sua reputação de habilidade só póde perder com o tel as trazido a publico.

Effectivamente é fazer o jogo dos liberaes introduzir no partido conservador, na vespera das eleições, semelhante elemento de discordia.

Este discurso é na verdade de natureza a pôr em perigo a politica conservadora, a união dos conservadores e a alliança com os unionistas liberaes.

— O «Truth» tem combatido a candidatura Gordon Cumming á camara dos communs, lembrando o recente caso do Baccarat Escandal.

— A commissão da federação dos mineiros de Durhan publicara um manifesto em favor da continuação da greve.

Sabe-se que os mineiros estavam decididos a aceitar uma reducção de 10 % sobre os salarios, mas que os patrões persistiam em exigir abatimento de 13 1/2 %.

Eis a causa do manifesto e da attitude daquelles que, apesar da extrema miseria a que ficam obrigados, não se submettem ás condições impostas.

Os 28.000 operarios metallurgistas do Cleveland, que estão soffrendo o contra-golpe desta situação, dirigiram uma representação á rainha, pedindo-lhe que corresse em auxilio da miseria.

O bispo de Durhan servirá de intermediario entre patrões e operarios.

— Ao que se diz, é provavel que se não realise o casamento da princeza Maud, Carlota Maria Victoria, com o principe Fernando da Bulgaria.

Os principes de Galles embaraçaram o enlace de sua graciosa filha, em razão da suzerania do principado á Sublime Porta.

— Está averiguado que os bancos da Inglaterra alliados ao banco de França dispõem de cinco milhões esterlinos.

— Deu-se um encontro entre dous trens da Companhia Metropolitana.

Morreram cinco pessoas e ficaram feridas quarenta.

Italia

A camara dos deputados votou no dia 15 o adiamento de suas sessões.

A data do proseguimento das obras porlamentares será fixada proximamente.

— A imprensa italiana elogia a habilidade com que se tem havido o Sr. Giolitti.

O governo evitará as discussões até o encerramento da sessão.

Em Novembro apresentará o projecto orçamentario, dissolvendo o congresso caso este se negue a votal-o.

— Resolvida a viagem do rei Humberto á Allemanha, para ahi seguirá a 16 do corrente.

O rei acompanhado pela rainha, deveria ter uma entrevista com o imperador Guilherme, no castello imperial de Postdam, no dia 19.

— Deve-se ter aberto em Palmeres o 18º congresso nacional das sociedades operarias e populares republicanas, conhecidas na italia sob a denominação de «Sociedades Confederadas ou Pacto de Fraternidade.

Foi fundada em Roma no anno de 1871, por Giusepe Mazzini, com o fim de levar a educação politica e social ás classes populares, sob os auspicios do programma republicano.

— A Italia adhere á idéa de uma conferencia sobre o bimetalismo e o governo concorrerá ao congresso internacional sobre este assumpto.

— Sua Santidade o papa Leão XIII dirigio instrucções ao clero irlandez, recommendando abstenção na luta eleitoral.

Neste mesmo sentido, o Summo Pontifice escreveu ao arcebispo Vangban, e pedindo lhe que se abstenha de combater os irlandezes.

— Falleceu em Turim o senador general conde Mauricio de Sonnaz, que fez a campanha de 1868 contra a Austria.

Era desde 1866 commandante de corpo de exercito na reserva e senador por decreto real de 1870.

Allemanha

E' provavel que o imperador da Allemanha se resolva a ir visitar o czar, durante o outono.

— Accentua se mais e mais a divergencia entre os socialistas de Berlim.

Actualmente, formam elles tres grupos distinctos.

Muitos opinam pela revolução.

Os saxões declaram se antisemitas.

— Noticiaram de Berlim á «Gazette de Franckfort» que e governo allemão preferiria a uma exposição universal naquella cidade uma exposição reservada ás potencias da triplice alliança.

O governo parece temer a abstenção da França e uma participação insufficiente da Russia.

Ha, além disso, razões para crer que os povos dos paizes meridionaes e de alemmar não tomariam, na exposição de Berlim, tão larga parte como na de Paris.

— A proposito das festas de Nancy e das manifestações ao presidente Carnot apreciem os nossos leitores os seguintes trechos de folhas allemães:

Diz a «Gazeta Nacional» da Allemanha, que os estudantes daquelle cidade estão no seu direito fazendo o que lhes convier, mas que tambem os alsacianos não se deveriam admirar do que acontecesse depois, ao soffrerem as consequencias d'esse procedimento.

O «Vorwaerts, orgão official dos socialistas allemães, escreveu o seguinte:

«Com o que os francezes vão fazer em Nancy nada temos que ver.

Então, o imperio allemão é tão fraco que precisa tremer deante de alguns discursos inspirados pela cerveja e pelo vinho?

Ou o que se quer é excitar os animos para tornar acceitavel o novo projecto de lei militar, que augmenta as nossas despezas.»

— S. M. o rei da Suecia Oscar II, acaba de visitar em Postdam o imperador Guilherme II, que se achava nessa cidade, onde chegára para passar alguns dias.

A entrevista dos dous soberanos foi das mais cordiaes.

Austria-Hungria

A Austria adherio á idéa de uma conferencia sobre o bimetallismo.

— A Sociedade dos Amigos da Paz acaba de effectuar uma reunião em Vianna, adoptando-se se nella a resolução de trabalhar pelo desarmamento.

No banquete que seguio se á sessão official, o principe Luciano Murat, neto do antigo rei de Napoles, fez um brinde bastante notavel á paz universal.

— O principe de Bismarck é corrente que virá a Vienna assistir o casamento do seu filho o conde Herbert de Bismarck.

Este vai casar se com a condessa de Hoyos.

A noiva que tem 21 annos, é filha do conde Jorge Hoyos, antigo official da marinha austriaca, e mademoiselle Whitehead, filha do fabricante de torpedos que tem o seu nome.

O conde Hoyos, que habita Fiume é co-proprietario da fabrica Whitehead.

Sua filha mais velha é casada com o barão Plessen, embaixador da Prussia em Darmstadt.

— O ministro do interior austriaco prohibiu ás sociedades gymnasticas tchecas de comparecerem encorporadas nas festas de Nancy.

Grecia

A opinião publica em toda a Grecia é favoral uma mudança ministerial, e neste sentido aconselha a Sua Magestade o rei Jorge I.

Servia

Falleceu no dia 15 repentinamente e consequencia da ruptura de um aneurisma o Sr. Protich um dos regentes da Servia.

Russia

A Volhynia celebrou com grande pompa o nono centenario de sua conversão ao christianismo.

— Toda a região agricola do Caucaso acha-se infestada pelos gafanhotos.

A terrivel praga produz estragos irremediaveis.

— O conselho do imperio approvou um novo regulamento sobre a organização das exposições na Russia.

As exposições nacionaes serão realizadas todos os annos em Moscow, porto mais central do paiz; as provincias terão lugar de cinco em cinco annos.

— Tendo avançado as «Hamburger Nachrichten,» em um dos seus artigos, que a Allemanha póde em todo o tempo separar a Russia da França, servindo os interesses russos na Bulgaria, o «Novo tempo» declara que a Russia não ligou-se á França por motivos da questão bulgara, porque essa liga proveio da ter a Russia comprehendido o inconveniente resultante da França ser es-

ILEGÍVEL

magada e que esta não quer de modo nenhum repetir o erro de 1839.

AMERICA DO SUL

Chile

O ministro Err[illegible] declarou no senado, em nome do gabinete, que o governo con[illegible] a [illegible] das liberdades.

— A camara dos deputados adoptou o projecto de lei sobre o imposto do alcool, apresentado pelo governo.

E' imposto municipal apenas.

— Na mesma camara discute se o parecer relativo á accusação criminal do ministerio Claudio Vicuna.

— Os Srs. Matte e Holley foram nomeados conselheiros de estado.

Confederação Argentina

A camara dos deputados adiou a discussão da questão do estado de sitio.

— O Sr. Alvear foi posto em liberdade.

— Continuam as manifestações ao Dr. Saenz Peña pelo facto de ter sido eleito presidente da Republica Argentina.

— Foi eleito senador pela provincia de Santa Fé o Sr. Anadon.

— Os Srs. Torrens e Kier foram nomeados membros da côrte suprema.

— O general Luiz Campos demittio-se do cargo de commandante da 4ª divisão do exercito em manobra, sendo a seu pedido chamado a outras funcções.

— Foram dissolvidas as divisões sob o commando dos generaes Palacios e Garmendia.

— Foi reconhecido consul da Allemanha na Republica o Sr. Steinfunsand.

— O conselho de hygiene de Buenos-Ayres declarou novamente suspeitos os portos do Rio de Janeiro e de Santos.

As actoridades sanitarias pretendem ter serios motivos para tomar esta determinação.

— O vapor fluvial «Rivadavia» encalhou perto da ilha de Martim Garcia: não soffreu grandes avarias, havendo esperança de se conseguir pôl-o a nado.

— Noticias de Corrientes dizem que alli chegou a esquadrilha brasileira, composta do couraçado «Bahia» canhoneira «Carioca» e vapor «Jacolomy».

Estes vasos de guerra continuaram logo em marcha vagarosa, demandando o porto de Assumpção.

Estado Oriental

Reina panico no mundo financeiro.

— O Sr. Ramirez declarou no senado que pedira a sua demissão do cargo de ministro da fazenda por julgar impossivel o equilibrio orçamentario.

Perú

O presidente da Republica assistio a ceremonia da collocação da primeira pedra para a construcção do edificio do hospital italiano.

Estão eleitos senadores ao congresso nacional o Sr. German Tejeda, Dr. Sanchez, Zapata, Calderon, Mortoces e José Gamario.

Venezuela

Em New-York corriam boatos acerca da revolução em Venezuela.

Falla-se em um renhido e decisivo combate entre as forças da autoridade e os insurgentes, sahindo estes vencedores.

A lucta deu-se, parece, em Caracas.

Diz se mais que o presidente Palacios fugio para o Perú.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

Foi nomeado ministro da fazenda o Sr. Def.w.

— Ha noticias de dous terremotos, ambos de lamentaveis consequencias: um em Thebas, outro na California.

Contam-se muitas casas derrubadas e grande numero de pessôas mortas e feridas.

Desabou a ponte Cowingtor sobre o Ohio, em Cincinnati morrendo 30 pessôas.

— Em S. Francisco deu-se uma explosão em uma fabrica de polvora, matando 14 pessôas e ferindo a muitas outras.

— Um violento cyclone causou estragos na cidade de Chicago.

— Sabe-se que em Terra-Nova houve um conflicto entre os pescadores de lagosta inglezes e os francezes.

INTERIOR

NORTE DO BRAZIL

Recebemos ante-hontem pelo paquete nacional «Olinda» as seguintes noticias:

Estado do Amazonas

Data até 14 de Junho.

Lemos no «Commercio» do Amazonas do dia 8 do corrente:

Hoje ás 3 horas da tarde, reuniram n'uma das salas do palacio do governo, a convite do Sr. commandante da flotilha do Amazonas, capitão de fragata José Antonio de Oliveira Freitas, diversos cavalheiros afim de, com o mesmo official, resolverem sobre os melhores meios a pôr em pratica no intuito de angariar e promover qualquer acto em prol das familias das victimas no naufragio.

Para aquelle fim, foram convidados os representantes de differentes classes sociaes, não esquecendo a imprensa.

—

Avultado numero de pessôas concorreu ás exequias hontem mandadas celebrar pelos officiaes de marinha residentes n'este Estado, por alma dos officiaes e praças victimas na catastrophe do «Solimões».

Além de toda a officialidade de mar e terra, via-se no templo muitas pessôas gradas, congressistas, magistrados, jornalistas, membros da intendencia Municipal, etc.

Compareceu tambem o Sr. Dr. Eduardo Ribeiro.

Ao centro da nave erguia-se um pequeno catafalco.

Os marinheiros da flotilha formavam em fila no meio da egreja, emquanto era celebrada a ceremonia funebre pelos Rvdms. conego Dacia e padre Borba.

Fóra, na praça, tocaram a funeral as bandas marciaes do Instituto Amazonense e do 36.º batalhão, prestando este a guarda de honra.

— Em sua edição do dia 8 noticia a citada folha:

Segunda-feira, 6, foi effectuada n'esta capital uma importante captura.

O Sr. Dr. Santos Porto, chefe de policia, teve denuncia documentada de achar-se n'esta capital o criminoso João Martins de Araujo, temivel facinora que, ha seis annos, perpetrando os crimes mais horrendos, tem podido escapar á acção da justiça no rio Madeira; entre aquelles crimes, destaca-se o barbaro assassinato de Fortunato da Rocha e Silva, no rio Aripuanã, em 1885.

Incumbindo aquelle magistrado o delegado da capital, alferes Guapindaya, de descobrir o paradeiro conseguio essa autoridade captural-o, segunda-feira á noite, conforme já referimos, no «Café Camillo,» á rua Guilherme Moreira, nesta capital, onde refugiára-se Araujo.

Este, por ser official da guarda nacional, foi recolhido a uma das salas da cadeia publica.

O «Commercio do Amazonas» conta poder estampar brevemente uma relação dos crimes attribuidos ao capturado.

— A «Junta Commercial do Amazonas» em sessão de 9 do corrente mez, resolveu por unanimidade destinar os emolumentos a que têm direito os deputados á construcção de um predio para a mesma Junta, pelo que solicitou do presidente do Estado author sação para que o Thesouro abrisse escripturação especial a respeito.

Estado do Pará

Datas até 16 de Junho.

— A commissão encarregada de fazer-se representar o Pará na Exposição de Chicago continúa a trabalhar activamente.

Estado do Maranhão

Datas até 18 de Junho.

— Lemos no «Nacional» do dia 15 do corrente:

«O nosso distincto e respeitavel amigo o Exm. Sr. capitão-tenente Belfort Vieira tem recebido muitos telegrammas felicitando-o por sua merecida eleição ao cargo de governador do Estado».

— «Do Recife chegou hontem o Exm. Sr. desembargador Antonio José de Amorim, que reassumio no mesmo dia o exercicio do seu cargo».

Estado do Rio Grande do Norte

Datas até 21 de Junho.

— O Exm. governador do Estado nomeou para a commissão auxiliadora da commissão central encarregada da representação do Brazil na exposição de Chicago, os cidadãos coroneis Francisco Gurgel de Oliveira, José Felix Varella, e o [illegible].

— Lemos na «Republica» de 21 do corrente:

«No dia [illegible] diversas [illegible] cidade, [illegible] das familias dos officiaes e praças [illegible] do naufragio do «Solimões», uma grande [illegible] composta de distinctas senhoras, crianças, officiaes do exercito e da armada e outros distinctos cavalheiros. Foi promotor da idéa o commandante da companhia de aprendizes, tenente Jeronymo do Lamare.

A collecta attingio á quantia de 200$000».

SUL DO BRAZIL

Estado de Matto-Grosso

O «Diario de Noticias», da Capital Federal, publicou os seguintes telegrammas:

«Cuyabá, 12—6—92.—Deputado Antonio Azeredo.—Mamede veio a esta cidade commandando uma força do 2º batalhão de artilharia e em viagem bombardeou o engenho do commendador Paes de Barros. Aqui chegado, obrigou os cidadãos a serviços ignobeis, açoitando-os pelas ruas e mandou castigar com palmatoria outros cidadãos que se achavam presos na cadeia.

Prendeu o cidadão Libanio, guarda livros da casa Firmo Ponce, que mandou fuzilar depois de o ter mandado açoitar, quebrar dentes, apunhalal-o a sabre, e cortar as barbas com faca, deixando lhe as faces ensanguentadas. Bombardeou, deixando em ruinas, a botica de Pedro Celestino; bombardeou a casa Cicero e repartição federal do correio; mandou soldados do 2º saquear as casas commerciaes de Eduardo de Pinho, finados Antonio Hygino, Rich e outras.

Foi com forças do 2º á Vargem Grande, incendiou casas, dando descargas sobre familias fugitivas. Durante os dias 7, 8, 9 e 10, praças do 2º atiraram até sobre crianças.

Por falta de alimentos a 12, pedio capitulação e permissão para voltar com sua gente para Corumbá. Não sendo attendido, capitulou a 13.

O seu procedimento de féra indignou o povo de Matto Grosso, que pedia unanime a applicação da pena de Talião.

Dei todas as ordens precisas, exhortando o povo a poupar vidas.

Sahiram com Mamede do quartel do 21 os majores Tupy, Bemfica, e os capitães Petronilo e tenente Silveira Santos.

Quando Mamede passou pelo Campo do Ypiranga os gritos de vingança partiam de todos os lados, porém a disciplina da força patriotica salvou-os até alli; mas, chegando á rua 13 de Junho, pouco além do mercado, immensa onda de povo precipitou-se sobre elle, um tiro partio, cahindo Mamede morto.

Mamede era alvo dos odios de todo o povo; o seu cadaver foi levado para o hospital militar e lá enterrado em lugar decente. Se o povo de Matto-Grosso se levantou em massa para esmagar a anarchia, mostrando seu valor, tambem não deixa de ter alma nobre e generosa para não insultar um cadaver. Tal especulação cahirá por si mesma.

Os nomes dos mortos e feridos mandei-os hoje. O major Caetano commandou a guarnição até 24 de Maio, mandou o arsenal de guerra dar 3.000 armas municiadas, 2.000 cartuxos e 6.000 espoletas aos revoltosos. Ordenou que seguissem para Rosario 40 praças do 8º batalhão sob o commando do major reformado Gustavo de Mesquita e de dous alferes de policia. O seu procedimento illegal a favor dos revoltosos foi tal, que officiaes deram parte de doentes para não servirem com elle. Quando vio o resultado de suas faltas, seguio para a Capital Federal.

O governo que mande uma commissão syndicar dos factos aqui passados e reconhecerá a verdade.—O coronel, Generoso Ponce, presidente do Estado».

Deputado Azeredo—Cuyabá—12—6—92—Venho satisfazer o vosso pedido em relação ao numero de mortos e feridos nos combates de 7, 8, 9 e 10 de Maio.

Dos revoltosos morreram: capitão Leoncio Peixoto de Azevedo, do 1º regimento de artilharia e director do Arsenal de Guerra; 1º tenente Gabriel Mamede de Araujo Silva, do 2º batalhão de artilharia (lynchado); alferes Joaquim José de Azevedo Saldanha, do 8º regimento de cavallaria; capitão Manoel Lucas Evangelista, do 8º de infanteria; capitão Norberto Ildefonso Muniz, do 17º de infanteria (lynchado); soldado Francisco Marcel no de Campos, do 2º de artilharia; anspeçada Antonio de Moraes; soldados João e Severino, musico Cesario José Martins, do 5º, feridos; soldados João Estevão Canhete, Celestino Correia, Joaquim Leopoldo Dantas, Manoel José Aranha, Pedro Manoel de Jesus, Odorico F. Alves dos Santos e Pedro do Nascimento, do 2º batalhão de artilharia; soldados Pedro Guilherme, Sabino Lopes de Oliveira, João Pedro de Lima, Geraldo Xavier das Chagas, Joaquim Satyro Leite, José Brigido e Antonio Bueno de Souza, do 7º regimento de cavallaria; tenente Manoel Duarte Bellos, ferido, alferes Pedro Cavalcante, ferido; cabos Conrado Correia Ribeiro, Luiz Domingos da Cruz Pereira, musico Vicente Damasio; soldados Antonio Pereira de Oliveira, Vicente e José da Costa, Emygdio José dos Santos e Theotonio Ferreira Coelho do 8º de infanteria; o anspeçada Manoel Ferreira Coelho, soldado Luiz Gomes, do batalhão 21º; anspeçada Pedro Severiano Manoel da Cruz e soldado Luiz Marcelino de Alvarenga, do 10º batalhão de infanteria.

Morreu tambem o paizano José Augusto de Lima e foi ferido o alferes honorario Antonio Herminio Duarte de Oliveira.

Da força patriotica morreram: o alferes reformado do exercito Januario da Costa e os patriotas Benedicto Vaz de Campos, Francisco de Souza Pontes, Jeronymo Ramos, Luiz Soares da Assumpção, José Gregorio de Carvalho, Benedicto Paes de Campos e José Pio.

Foram feridos: capitão José Theodoro de Paula, 1.º sargento Antonio José Ramos, 2.º sargento Joaquim de Aguiar Gonçalves, Joaquim Marcelino Martins, forriel João de Arruda e os patriotas Constancio José da Silva, Manoel de França, João Escolastico, Honorio Lemos da Cruz, Rodrigues Ferreira, Manoel de Carvalho, Claro Gualberto de Mattos, Guilherme Pinto de Figueiredo, João Patricio Martins, Manoel Pedro de Almeida, Antonio Rodrigues Nunes, Antonio de Souza Canavarro, Antonio Claro, Antonio Aristides de Souza, Lauriano Roda dos Santos, Egino Marques da Silva, Manoel Candido Lage, José Chrispim da Silva, João Baptista Nepomuceno, Martinho José da Silva, Manoel Malaquias, Eugenio Bispo de Toledo, Manoel Bernardino Lopes, Fulgencio Antonio de Paiva, José Maria, Antonio José Ferreira, José Claro Ribeiro, Severiano José da Silva, Antonio Rodrigues Nunes, João Francisco de Souza Neves, Luiz Martinho, José Vicente de Sant'Anna, Joaquim Martins de França, Benedicto José Marianno, Leandro Reis de Sevilha, Jorge Pereira Padilha e Marianno Marques da Silva.—O coronel, Generoro Ponce.

Estado das Alagoas

Datas até 22 de Junho.

— A *Patria* publicou os seguintes actos officiaes:

O governador do Estado, por decretos de 18 do corrente, na conformidade do art. 1º das disposições transitorias do regulamento que baixou com o decreto n. 77 de 7 do corrente, nomeou desembargadores do Tribunal Superior do nosso Estado os juizes de direito seguintes:

Bacharel Tiburcio Valeriano da Rocha Lins, bacharel Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueiredo, bacharel Luiz Monteiro de Amorim Lima, bacharel Frederico Ferreira França, bacharel Manoel Fernandes de Araujo Jorge;

Nomeou, de accordo com o art. 10 do alludido regulamento, o bacharel João da Silva Rego Mello, procurador geral;

Nomeou juizes de direito dos municipios de

Maceió

Bachareis Jacintho de Assumpção Paes de Mendonça e Manoel Leopoldino Pereira Netto.

Pilar e Santa Luzia do Norte

Bacharel Rodrigo Adolpho de Araujo Jorge.

Alagoas e S. Miguel

Bacharel Simeão de Faro Mendonça.

Atalaia, Viçosa e Parahyba

Bacharel José Casado de Accioly Lima.

Anadia e Limoeiro

Bacharel Ancelino [illegible].

Coruripe, Piassabussú e Poxim

Bacharel Joaquim Ayres da Silva Costa.

União, Muricy e S. José da Lage

Bacharel Benjamin Pereira do Carmo.

Camaragibe e S. Luiz de Quitunde

Bacharel Expedito Tenorio de Albuquerque.

Porto Calvo e Porto de Pedras

Bacharel José de Mendonça Rego Barros.

Palmeira dos Indios e Victoria

Bacharel Aureliano Antonio Ribeiro e Silva.

Maragogy

Bacharel Arthur Eloy de Barros Pimentel.

Penedo, S. Braz, Porto Real do Collegio e Triumpho

Bacharel José Maria Correia das Neves.

Traipú e Bello Monte

Bacharel Aurelio Numeriano Pontes da Silveira.

Pão de Assucar, Sant'Anna do Ipanema e Piranhas

Bacharel Miguel de Novaes Mello.

Paulo Affonso e Agua Branca

Bacharel Florentino de Barros e Abreu de Araujo Jorge.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por acto do governador do Estado de 23 do corrente, foi nomeado de accordo com a proposta do commissario geral interino das guardas locaes, a praça José Alves Teixeira do Amaral, para o posto de sub commissario do municipio de Agua Preta.

Declaração official—A noticia hontem dada por um dos jornaes da tarde acerca do assumpto que nos serve de titulo, estamos autorisados por S. Exc. o Sr. governador do Estado a declarar que não tem o fundamento que se insinúa.

Sobre tal incidente houve apenas o seguinte: Um grande oratorio de amarello e sem arte que achava se em um dos aposentos de palacio, na parte em construcção actualmente, S. Exc. mandou o recolher a Santa Casa de Misericordia, por não ter alli onde se conservasse decorosamente.

Senado de Pernambuco—Effectuou se hontem a 54.ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

A' hora regimental, feita a chamada verificando-se estarem presentes os Srs. Barros de Lacerda, Luna Freire, Pinho Borges, Peretti, Velloso, Sá Pereira, Ermirio Coutinho, Serra Martins e Aristarcho Lopes, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

E' lida, sendo approvada depois de orarem os Srs. Velloso e Pinho Borges, a acta da sessão antecedente.

Compareceu o Sr. Gonçalves Ferreira e Souza Leão.

O Sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Um officio do concelho municipal de Jaboatão communicando haver em sessão de 23 do corrente approvado a attitude energica que assumio o directorio do Partido Republicano do Estado e solidario como elle censura o acto do governador adiando, sem causa justificada para 20 de Setembro as eleições que deviam proceder-se a 20 do corrente e felicitando o Senado.—Inteirado.

Outro do 1º secretario da Camara dos Deputados remettendo os papeis que motivaram a resolução alli iniciada pelo projecto n. 22 deste anno referente ao Dr. José Joaquim de Souza.—A quem fez a requisição.

Outro do governador do Estado submettendo á apreciação do Senado um officio que de accordo com o que dispõe o art. 57 §8º *in fine* da Constituição do Estado, enviara em 20 do corrente ao Sr. ministro da fazenda.—A' 3ª commissão.

O Sr. 2º secretario procede á leitura do parecer, sob n. 70, apresentado na sessão antecedente e impresso em avulsos redigindo o projecto da Camara dos Deputados.

Não havendo quem queira utilisar-se da palavra na 1ª hora da sessão, o Sr. presidente passa á ordem do dia.

Approva-se sem debate em 3ª discussão sendo remettido a 5ª commissão para o redigir, o parecer n. 61 deste anno adoptando sem emendas a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 25 deste anno, relativos a cemiterios.

Em 2ª discussão, depois de orar o Sr. Luna Freire, approva se o parecer n. 67 que adoptando-se sem emendas a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 8 deste anno autorisando a apresentar se a Jesuino Domingues Carneiro, ex-collector de Páo d'Alho.

Submette-se a 2ª discussão o parecer n. 68 adoptando sem emendas a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 43 deste anno marcando vencimentos ao curador geral de orphãos do Recife.

E' approvado o art. 1º depois de orarem os Srs. Luna Freire, Velloso, Serra Martins, Luna Freire 2ª vez sendo approvado com uma emenda do Sr. Serra Martins.

O art. 2º é approvado depois de orarem os Srs. Peretti, Luna Freire, Peretti 2ª vez, e Serra Martins.

Em seguida approva-se em 2ª discussão a resolução emendada como fora para passar a 3ª.

Entra em 2ª discussão o parecer n. 69, approvando sem emendas a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 39 deste anno sobre funcções do curador de heranças jacentes e bem de auzentes do Estado.

Approvou se sem debate tendo orado o Sr. Luna Freire,

O Sr. 1º secretario lê a resolução, que vai ser enviada á sancção sobre um credito supplementar de 70$ para pagamento de uma ambulancia,

Adia-se a requerimento do Sr. Velloso a 2ª discussão das emendas ao parecer n. 57.

O Sr. 2.º Secretario proceda a leitura de um parecer, da 5. commissão, sob 71 redigindo a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 25 deste anno approvada nesta sessão

Exgotada a ordem do dia o Sr. Presidente levanta a sessão e designou a seguinte: continuação da antecedente.

Camara dos deputados— Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Dr. Moreira Alves, tendo comparecido 13 Srs. deputados.

Deixou de ser lida e votada a acta da sessão antecedente, por falta de numero.

O Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

Officio do 1º secretario do Senado, pedindo os papeis referentes a gratificação de 40 annos de serviço do Dr. José Joaquim de Souza, que motivaram a resolução iniciada nesta camara pelo projecto n. 22 deste anno.—Satisfaça-se.

Outro do secretario do governo, enviando a copia do contracto feito com a Companhia Ferro Carril de Pernambuco sobre a emissão de coupons de cem reis, e outrosim declarando, que não existindo no archivo desta secretaria representação ou petições dirigidas sobre a annexação ou petição dirigidas sobre a annexação de Jupy e Calçado, para o municipio de S. Bento.—A quem fez a requisição.

Petição da professora Lisbella de Albuquerque Mello, solicitando a sua jubilação.—A' commissão de petições.

Passando-se a ordem do dia, foram encerradas a discussão dos seguintes projectos, ficando adiada as respectivas votações por falta de numero: em 1ª os de ns. 51 e 56; e em 2ª o de n. 54 por independer da 1.ª

Entrando em 2ª discussão o projecto n. 46, o Sr. Correia da Cruz envia um requerimento a mesa para que o projecto seja remettido a commissão de constituição, legislação e justiça, para fazer as alterações que julgar necessarias, com applicação as eleições estadoaes

Foi discutido e ficou adiado por falta de numero.

Entraram em 2ª discussão, que ficaram encerradas as emendas aos projectos ns. 10 e 29.

Dada a hora, o Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia: 1.ª discussão do projecto n. 60 e votação das materias adiadas.

Manifestação—No dia 25 do corrente realisou-se no Quartel-General, uma manifestação de apreço ao coronel Camara.

A's [illegible] horas da tarde achava-se repleto aquelle edificio a *elite* da sociedade pernambucana.

Em nome dos manifestantes usou da palavra o Dr. Eduardo Tavares, deputado ao congresso do Estado, que offereceu, em nome dos seus correligionarios um rico mimo ao coronel Camara.

A pedido geral fallou o Dr. Martins Junior, que pronunciou um inspirado e commovente improviso.

O coronel Camara agradecendo, convidou a todas as pessoas presentes para um profuso copo d'agua, durante o qual trocaram-se muitos brindes, dentre os quaes os seguintes:

Do Dr. Martins Junior ao coronel Camara;

D'este agradecendo;

Do general Roberto Ferreira, commandante das armas, ao capitão Rego Barros e ao tenente Antuliano Lins;

Do coronel Camara, ao Dr. Ambrosio;

Do general Roberto Ferreira ao Dr. Eduardo Tavares;

Do Dr. Eduardo Tavares, ao marechal Floriano Peixoto.

Embarque — Para o sul da republica seguio hontem o illustre coronel João Pedro Xavier da Camara, ex commandante do 2º districto militar.

Esse cidadão que commandou o 2º batalhão de infantaria sahio do quartel general em um rico *landau* acompanhado por muitos outros carros e 4 bonds especiaes, onde se notavam o general Roberto Ferreira, commandante do districto militar, Dr. Ambrosio Machado, vice governador do estado, Dr. Moreira Alves, presidente da Camara, muitos senados e deputados, officiaes do corpo medico militar o commandante e officiaes do 2 e 14 batalhões de infantaria, officiaes do corpos de policia, representantes da imprensa, etc.

No Arsenal de Marinha o Dr. Martins Junior pronunciou um discurso despedindo se do coronel Camara em nome do povo pernambucano, offerecendo-lhe um rico bouquet de flores naturaes.

Diversas bandas militares executaram escolhidas peças do seu repertorio.

Telegramma—O tenente-coronel Dr. Serzedello Correia, ministro da agricultura, dirigio antehontem o seguinte telegramma ao nosso illustrado collega Dr. Martins Junior:

«Rio, 24 de Junho.—Dr. Martins Junior.—Recife.—Assumi hoje o cargo de ministro da agricultura. Em meu novo posto de trabalho envidarei todos os esforços para bem servir a patria e á republica e serei feliz em merecer os conselhos do grande patriota e illustre chefe do partido republicano de Pernambuco.—(Assignado)—Serzedello Correia.

Tribunal do Jury do Recife—Deve ser installada amanhã a 3ª sessão ordinaria deste Tribunal, que funccionará sob a presidencia do Dr. Lycurgo de Albuquerque Nascimento, juiz de direito do 3º districto criminal.

Acham-se sorteados para a mesma sessão os jurados seguintes:

Recife

Francisco Correia de Mesquita Cardoso.
Joaquim Maria Pereira da Silva.

Santo Antonio

José dos Santos Teixeira.
Henrique da Silva Moreira.
Joaquim Ramos de Oliveira.
José Soares de Albuquerque.
Padro Alexandrino Carlos Maia.
João de Senna Barbosa.
Francisco Joaquim Gonçalves do Cabo.
José Candido dos Santos.
Manoel José Fernandes.
Domingos José Avila.
Antonio Chrispiniano de Souza Correia.
João Godofredo de Meura Gond.m.
José Pereira de Macedo.
Manoel Bento Borges Camara.

S. José

José Caetano Fiuza Lima.

Boa-Vista

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante.
Manoel José Barbosa Lima.
Thomaz de Aquino Medeiros.
José Daciano Vieira de Amorim.
Luiz José da Costa e Silva.
Ovidio Alves Manaya.
Antonio Machado Soares.
Francisco Paulino Cabral.
José Basilisco da Silva Santos.
Adolpho Gentil.
Henrique de Hollanda Cavalcante.
Affonso Maria Béda.

Graça

Joaquim Rodrigues Pinheiro.
Francisco Vieira Leal Braga.
Barão de Souza Leão.

Afogados

Joaquim da Silva Caminha
Dr. João Telesphoro da Silva Fragoso.

Poço

Augusto Pater Cezar.

Varzea

Joaquim de Brito Falcão.

Dr. Feliciano Pontual—Em commemoração do 7º dia do fallecimento desse malogrado cidadão, rezaram-se hontem missas por sua alma na parochial igreja da Boa-Vista, nas capellas das Usinas Cabeça de Negro e Santa Philonila, no municipio da Escada.

A esses actos de religião compareceram muitos amigos e parentes, tornando-os mais solemnes e grandemente expressivos das qualidades do finado, a cuja memoria pendiam assim preito de consideração e da amizade que lhe votavam em vida, e tornavam manifesta a recordação viva e saudosa que delle guardam depois da morte.

Associamo-nos a seus sentimentos.

Hospital Portuguez—Entrou de semana nesse hospital o mordomo Custodio Antonio Gomes.

Theatro Santa Isabel—Ha hoje espectaculo n'esse theatro.

O drama levado á scena, é Os Milagres de Santo Antonio, que como se sabe é uma peça magica de grande effeito scenico.

O producto desse espectaculo destinado á conclusão das obras da igreja do Espirito-Santo, e attento a este fim, não pode deixar de ser concorrido e de resultado correspondente.

Assassinato—Em terras do engenho Santa Anna do Cabo foi morto á tarde de 18 do corrente Antonio Francisco por Manoel Francisco, que logrou evadir-se.

Afogado—O menor José, brincando com outro ás 2 horas da tarde de 22 do corrente, nas proximidades de um poço no Arraial, cahio no mesmo, sendo delle tirado já morto.

Casamento civil—No 1º districto foram hontem lidos proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Primeiros

De Miguel Alves Lima com Maria Petra Vidal, solteiros residentes á freguezia do Recife.

De Antonio Valeriano das Chagas Pires com Izaura Ribeiro de Pinho, solteiros, elle residente á freguezia de Santo Antonio, ella á da Boa-Vista (por copia de edital vindo do 4º districto.)

Tamar—Segundo telegramma ao respectivo agente nesta cidade sahio esse vapor de La Palmas no dia 22 do corrente.

E' de esperar que toque, portanto, neste porto antes do dia para isso annunciado.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos—No dia 30 do corrente encerra se o prazo para realisação da 3ª prestação de 10 por cento do valor das acções dessa Companhia.

Recreativa Juventude—Offerece hoje essa sociedade aos seus socios e convidados um recreio duplo, que, como de costume, deve ser bastante agradavel.

Neste sentido não tem poupado esforços os directores do mez o Sr. A. Maia e a Exma. Sra. D. Maria Alves Pereira.

Partida—A bordo do «Segurança», seguio hontem para a Capital Federal o Dr. Manoel da Matta Monteiro Lopes, que teve a bondade de fazer-nos pessoalmente as suas despedidas.

Agradecemos-lhe a distincção e desejamos-lhe feliz viagem nesse regresso a sua residencia.

Conde Daupias — Lemos em folhas parisienses que o primeiro dia de venda da galeria de quadros do capitalista portuguez conde Daupias produzio 820,000 francos cerca de 656:000$ uma das melhores ferias da sala Drouot.

Os melhores preços foram obtidos por estes quadros: L'entrée en forêt de Carot, vendido por 101,000 francos, L'epproche de l'orage de Troyon por 100,000 francos, Les bords de l'Oise de Daubigny por 25,000 francos.

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito—Tendo essa empresa requerido ao Governo Federal a approvação dos seus novos estatutos, obteve o seguinte despacho, publicado no «Diario Official» de 16 deste mez:

«Segundo o disposto no art. 48 do decreto n. 524 de 4 de Junho de 1891, não carecem de approvação do governo as sociedades anonymas que tiverem por objecto a construcção de estradas de ferro, concedidas pelo poder competente. A concessão da estrada de ferro é feita pelo governo da União ou pelos dos estados, segundo as circumstancias mencionadas nos arts. 1 e 2 do decreto n. 862 de 16 de Junho de 1890.»

Canhotinho—Dessa localidade escrevem em 12 do corrente:

«A despeito do padrão legal para pesos e medidas, adoptado em todos os municipios, o concelho municipal daqui, não sabemos porque e para que, estabeleceu para as feiras uma medida exageradissima, que não sendo adoptada nos municipios visinhos, tem trasido como resultado decrescimento notavel nas mesmas feiras, visto os mercadores affluirem para outros lugares, trazendo dest'arte enorme prejuizo ao commercio e aos consumidores.

Portanto, para nós, do infeliz municipio de Canhotinho, a autonomia municipal vai nos sendo fatalissima.

Com este, outros males; ainda não ha lei orçamentaria, e no entanto pesados impostos já nos são exigidos, e a cousa vai se fazendo a ferro e fogo.

Para quem recorremos?»

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Monteiro.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o Sr. capitão Cantarelli.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 7.

Hospital Pedro II—Por deliberação da junta da Santa Casa foi nomeado o Dr. Alfredo Arnobio Marques, cirurgião effectivo deste hospital; passando a exercer as funcções de medico do Asylo de Mendicidade o Dr. Constancio dos Santos Pontual.

Ainda por deliberação da mesma junta, passou a exercer as funcções de cirurgião da clinica gynecologica deste hospital o Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, voltando para os Expostos e Collegio dos Orphãos o Dr. Antonio da Silva Ferreira.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos—Os Srs. accionistas da Companhia de Drogas são convidados a realizar a 3ª prestação de 10 0/0 do valor de suas acções, até o dia 30 do corrente mez, no escriptorio da Companhia á rua Marquez de Olinda n. 23, devendo nesta occasião trocarem os recibos das prestações anteriores por cautelas das mesmas acções.

Internuncio apostolico — Monsenhor Gotti, internuncio apostolico ha pouco chegado ao Rio, visitou no dia 15 ao Senado Federal.

Este retribuindo a fineza de S. Exc., pagou-lhe a visita, mandando em commissão para esse fim os Srs. senadores Amaro Cavalcante, Gomenso e Luiz Delphino, que no dia 17 deverão ter manifestado a S. Exc. Rvma. os sentimentos do Senado Brasileiro.

Requerimento indeferido—No «Diario Official» de 10 do corrente consta, que foi declarado a Thesouraria de Fazenda deste Estado haver o Tribunal do Thesouro Nacional resolvido indeferir o requerimento no qual José Adolpho Rodrigues Lima pedia isenção do pagamento, para que fora intimado por edital da alfandega do dito estado de 21 de Janeiro ultimo, em cumprimento da circular de 14 de Novembro do anno passado, dos direitos de expediente, na importancia de 3:205$650, relativos aos trilhos, accessorios de trilhos e wagons, que, mediante termo de responsabilidade despacharam em Maio, Junho e Julho de 1890, com destino a usina Central Timbó; declarando se, outrosim, aquella repartição, de accordo com a decisão do referido tribunal, que, em vista dos §§ 2 e 3 do art. 1 e art. 6 do decreto n. 781 de 25 de Setembro de 1890, não devia ter concedido o despacho livre de taes artigos, ainda que mediante aquella formalidade e até ulterior deliberação deste ministerio, porquanto, a ordem do governador em que baseou-se o seu procedimento, é contraria ao disposto na circular de 31 de Outubro de 1878.

Deferimento por equidade—Segundo o «Diario Official» de 11 do corrente, resolveu o Tribunal do Thesouro Nacional em sessão de 8 deste mez, deferir, por equidade, o recurso interposto por Blackburn Niedham & C., do despacho da alfandega de Pernambuco, de 5 de Janeiro do corrente anno, que impoz-lhes a multa de direitos em dobro, na importancia de 7:800$, por não terem apresentado nos prasos que lhes foram concedidos o documento justificativo da falta de descarga de mil fardos de carne secca pesando 6.500 kilogrammas, constantes do manifesto do vapor inglez «Thales», entrado de Buenos Ayres a 15 de Julho de 1889, os quaes provaram posteriormente não haverem sido embarcados no dito vapor, com a informação authentica fornecida pela administração aduaneira daquella cidade, cuja firma foi legalisada pelo consul geral do Brazil, alli existente.

Bilhetes do Thesouro emittidos pelos Bancos—No «Diario Official» de 14 deste mez lê se que o governo communicou aos governadores dos Estados, para os fins convenientes, que por circular desta data autorisou as thesourarias de fazenda a mandar receber em pagamento de impostos, nas repartições que lhes são subordinadas, os bilhetes do thesouro emittidos pelos bancos com os respectivos carimbos, não podendo, porem, taes bilhetes ser trocados pelas ditas repartições, por competir isso a ellas ou ás suas agencias estabelecidas nas capitaes, de conformidade com o art. 1º § 3º, do decreto n. 165, de 17 de Janeiro de 1890.

Dessa circular vê-se que o governo fez um favor á população; o que lhe era licito fazer. Mas taes bilhetes tem um prazo para recolhimento; e se somente as agencias dos Bancos podem realisar a troca, é força que disto se trate, sendo estabelecidas e conhecidas taes entidades.

Aqui temos grandes sommas de taes bilhetes emittidos por diversos Bancos, mas ignora-se que esteja encarregado da substituição.

Para quando se guardará a providencia, se ella não foi ainda iniciada?

Contar-se ha que com o alvitre tomado pelo governo se chegue a substituição completa?

Sirva isto de um despertador.

Companhia Pernambucana—No expediente do ministerio da fazenda publicado no «Diario Official» de 11 do corrente, vê-se que não tomou-se conhecimento, por perempto, de recurso dessa companhia interposto da decisão da Thesouraria de Fazenda deste Estado de Pernambuco que confirmou a da alfandega do mesmo Estado, sujeitando a direitos de consumo o casco e as pertenças do machinismo de um pequeno vapor desmanchado, que importou de Liverpool e pretendia despachar livres de direitos.

Inspectoria do 2º districto maritimo—Recife, de 24 Junho de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23,°0	761m,53	19,04	91
9 »	22,°7	762m,84	17,71	85
12 »	23,°1	761m,46	18,15	87
3 t.	24,°3	759m,82	18,12	79
6 »	24,°2	759m,44	18,12	79

Temperatura minima 22°,00.

Temperatura maxima 25°,50.

Evaporação em 24 horas ao sol 2,m7, á sombra 2m,5.

Chuva 16m4m.

Direcção do vento ESE de meia noite até 0 h. e 42 m. da manhã; SSE e S alternados até 1 h. e 17 m.; SE com interrupções de SSE e ESE até 3 h. e 26 m.; SSE e S alternados até 4 h. e 50 m.; SE até 5 h. e 05 m.; S até 5 h. e 30 m.; SW até 6 h. e 50 m.; SW com interrupções do WSW até 7 h. e 49 m.; WSW até 8 h. e 30 m.; SW com interrupções de SSW e WSW até 3 h. e 28 m. da tarde; SSE até 4 h. e 22 m., variavel de SW a SSE até 6 h. e 32 m.; SSE com interrupções de S e SE até 9 h. e 02 m.; SSW com interrupções de SW e S até meia noite.

Velocidade média do vento 3m,53 por segundo.

Nebulosidade média 0,91.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias		Horas	Altura
B. M.	24 de	Junho	10—38 da m.	0m23
P. M.	24 de	»	4—45 da t.	2m28
B. M.	24 de	»	10—24 da t.	0m38
P. M.	25 de	»	5—04 da m.	2m28

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Terça feira:

Pale-agente Oliveira, ás 11 horas, á rua 15 de Novembro n. 29, de bons predios, na Boa Vista.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de [illegible] da Silva Ramos.

Segunda-feira:

A's 7 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de Antonio Ignacio Pereira Coelho.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Olinda»:

Manoel Joaquim Leite da Costa, Manoel Antonio dos Santos, Anita Bell, Arthur Augusto Agra, João Justino, Paulino F. da Silva, sua senhora e 2 filhos, [illegible] Gomes, Leonel P. da Motta, major José Bernardo, Alexandre F. Costa Lima, 4 praças e 1 preso, José M. Junior, Francisco Ferreira, capitão Antonio da Costa Nunes, sua senhora e 1 criado, Pantaleão Cavalcante, Antonio C. Henriques, Paulina C. Henriques e João José de Araujo.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Porto Alegre»:

Arthur Machado, coronel Manoel M. Ferreira Soares, Louis Levie e S. Levie, José R. da Silva, Pieris Cordeiro, Francisco M. Abreu, Joanna M. da Conceição, Epaminondas da Cunha Robin e 1 menor, 13 praças do exercito.

— Chegados do norte no vapor americano «Segurança»:

Madame Frank A. Rhodes e 1 filha, Adelia Ferreira da Silva, Pedro Braga, Antonio Torres, Manoel Rodrigues de Almeida.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «S. Salvador»:

Domingos Goisa, José Cordeiro, Thereza Maria Andrade, Florindo Maranhão, Nicoláo Bana, Paul Bise, Maria Gouveia e 2 filhos, Raymundo B. do Nascimento, José Rodrigues Alves, Lourenço R. Pompeu, Manoel Pereira de Araujo, Thereza C. de Azevedo, Dr. José Antonio Picanço Diniz e sua senhora, Antonio Dias Ferreira, José Estanislão Medeiros, José de Barros, Izabel Maria da Conceição, Dr. José Alves do Assumpção Pessoa.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 23 de Junho de 1892.

Existiam 316, entraram 7, sahiram 3, existem 320.

A saber:

Nacionaes 285, mulheres 8, estrangeiros 27.—Total 320.

Arraçoados 273.
Bons 253.
Doentes 10.
Loucos 7.
Loucas 3.
—Total 273.

Não houve alteração na enfermaria.

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 13ª serie da 54.ª loteria do Grão-Pará extrahida em 25 de Junho de 1892, recebido pela Casa do Ouro:

4255	240:000$000
4398	10:000$000
5851	6:000$000
97	2:000$000
5036	2:000$000
5970	2:000$000
459	1:000$000
898	1:000$000
3009	1:000$000
3025	1:000$000
3604	1:000$000
3741	1:000$000
4537	1:000$000
4925	1:000$000
APPROXIMAÇÕES	
4254	1:200$000
4256	1:200$000
4379	800$000
4399	800$000
5850	400$000
5852	400$000

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

4251 4252 4253 4254 4256 4257
4258 4259 4260

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

4391 4392 4393 4394 4395 4396
4397 4399 4400

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

5851 5853 5854 5855 5856 5857
5858 5859 5860

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 100$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 100$000.

A seguinte loteria corre no dia 2 de Julho de 1892 com o plano de 120.000$000.

Hospital Pedro II— O movimento do estabelecimento de caridade á cargo da santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 24 de Junho, foi o seguinte:

Existiam	686	
Entraram	9	695
Sahiram	00	
Falleceram	2	
Existem	699	701

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 1/4 horas da manhã e sahio ás 10.

Barros Sobrinho entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9 3/4 horas.

Malaquias entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/2 e sahio ás 11 3/4 horas.

Berardo entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 9 3/4.

Lopes Pessoa entrou ás 9 1/2 horas da manhã e sahio ás 9 3/4.

João Rangel entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Bastos de Oliveira entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 9 horas da manhã e sahio ás 2 1/2 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 13.ª serie da 52ª loteria, deste Estado cujo premio grande e de 120:000$000, será extrahida no dia 2 de Julho (sabbado).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 2 de Julho (sabbado).

Loteria do Estado do Maranhão—A 10ª serie da 7ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 300:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 29 de Junho (quarta-feira).

Loteria do Estado de Minas Geraes A 4ª parte da 5ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 28 de Junho (terça-feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 23 de Junho:

Manoel, Pernambuco, 1/2 hora, Santo Antonio; tetano infantil.

Anna Florinda de Miranda, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista; amollecimento cerebral.

Manoel Luiz Pereira Martins, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Recife; commoção da medula espinhal.

Alexandrino, Pernambuco, 60 annos, Santo Antonio; desinteria.

Augusto Carlos de Araujo, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Graça; tisica da larynge.

Paulino, Pernambuco, 2 dias, Graça; eclampsia.

— 24 —

Abelardo, Pernambuco, 3 mezes, Boa Vista; broncho-pneumonia.

Sebastiana Maria das Virgens, Pernambuco, 78 annos, solteira, Boa-Vista; ateromasia.

Luiz de Souza Franco, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Santo Antonio; febre perniciosa.

Liberata Maria do Espirito-Santo, Pernambuco, 48 annos, casada, Graça; hemorrhagia cerebral.

Joaquim José de Amorim, Parahyba, 48 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Albina, Ceará, 2 annos, S. José; dentição.

Um féto do sexo masculino, Pernambuco, S. José; nasceu morto.

Manoel Gomes do Nascimento, Pernambuco, 34 annos, solteiro, S. José; cachexia syphilitica.

Um féto do sexo masculino, Pernambuco, Santo Antonio.

Severino, Pernambuco, 2 dias, Graça; inviabilidade.

Firmina, Pernambuco, 2 mezes, S. José; tetano infantil.

Manoel, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; gastrite.

ILEGÍVEL

Vicente da Costa, Africa, 80 annos, solteiro, S. José; diarrhéa.
Anna Paula Teixeira, Portugal, 83 annos, solteira, Boa-Vista; marasmo.
Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 85 annos, viuva, Graça; congestão.
Marcelino Gonçalves de Azevedo, Portugal, 48 annos, solteiro, S. José; congestão cerebral.
Maria, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; atrepsia.
Antonia Belmira, Pernambuco, 26 annos, casada, Boa-Vista; peritonite.

COMMUNICADOS

Republicanos ?

Diante da attitude do grupo Martins e dos motivos que a determinaram licito é ao articulista usar da interrogativa que duvida dos predicados republicanos com que se pretendem enfeitar os ferozes detractores do Sr. governador.

Enxameiam artigos aggressivos na columna republicana (?) do *Jornal do Recife*. Mas nenhum delles discute a questão que, não ha negal-o, resume-se no seguinte:

Deante das irregularidades praticadas em grande numero de municipios pelas autoridades a quem incumbia respeitar e fazer respeitar as portarias do Sr. governador, podia e devia este ficar impassivel? Sendo certo, incontestavel, que os amigos do Sr. Dr. Martins, investidos de cargos publicos, d'elles se prevaleciam para falsear a eleição intervindo ob e subrepticiamente ora com a astucia, ora com a violencia, podia e devia o Sr. governador ser connivente com taes praticas e consentir que a eleição se fizesse fosse lá como fosse? Que importa que o Sr. Ulysses tenha pressa em repoltrear-se na curul dos nove annos?

Acaso o digno governador é por ventura algum adventicio que viesse consignado aos Srs. Sigismundo & Martins para o fim de dar conta de uma empreitada eleitoral ?

Em que se resume toda a perlenga até hoje publicada nos jornaes pelo Sr. Martins o seus apaniguados? Simplesmente no seguinte: O governador disse ao senhor Martins em principios do mez corrente que *não pretendia* adiar as eleições e tanto assim que se em tal pensasse não havia rasão para deixar de fazel-o quanto antes com a precisa antecedencia. Assim, pois, verifica-se que até 16 do corrente o senhor governador não desejava nem pretendia adiar as eleições.

Pergunta-se: é possivel haver motivos bastantes fortes que o determinassem n'esse dia a adial-a? E' possivel apontar-se causas bastante serias que justificassem essa nova resolução ?

E'. E senão vejamos:

Até esse dia o Sr. Martins passava junto ao Sr. governador por um homem leal e sisudo. As suas affirmações mereciam-lhe ainda alguma fé apesar de uns quantos altos e baixos que a conducta d'esse *chefe* havia já manifestado em varios casos.

Até esse dia julgou o governador ingenuamente embora, que os seus *amigos*—não seriam capazes de escrever aos chefes politicos e prevenir ás autoridades policiaes e outras que «não se incommodassem com as portarias do governador que não passavam de manifestações para fazer bonito e enganar a opposição». E a verdade é que esses *amigos* assim procediam perfidos e desleaes, mas sempre *republicanos a lá Martins*.

Mas atraves do manto da pureza que os envolvia foi possivel emfim descobrir-se a sinceridade com que essa gente procedia.

Discutiam-se no Congresso varios projectos sobre os quaes houvera previo accordo entre os Srs. Governador e Martins.

Este pedia sempre que não se encommodasse o Governador com as aggressões de alguns *amigos* trefegos e violentos que diariamente investiam contra o seu governo; que isso pouco importava, que elle, chefe não podia ser responsabilisado por taes provas de indisciplina partidaria, mas que ficasse certo de que aquelles projectos, encerrada brevemente a discussão, seriam votados sem discrepancia.

No dia 15 propoz-se o Dr. Martins a fazer encerrar a discussão do projecto de força publica, de accordo com as suas promessas; aconteceu entretanto, *logo nesse dia* que S. S. tivesse necessidade de ir cabalar na Capunga...

Enviou á Camara um amigo por si o Dr. Campello; mas este doente manda dizer ao presidente da Camara que não podia comparecer a sessão, emquanto *enfermo* ia assistir a um leilão.

De facto um Sr. deputado requer o encerramento, o que foi approvado; mas os amigos do Sr. Martins fogem á votação que ficou assim adiada.

Para quando ?

Para depois das eleições...

E isso porque o dia seguinte era um dia santo; o immediato um feriado, seguido de um sabbado em que não *haveria* sessão; depois domingo, tendo lugar na segunda-feira a suspirada eleição...

Assim ficava irrefutavelmente provada e demonstrada a solidariedade do Dr. Martins com o Sr. Governador...

Depois da eleição !...

Ah! depois da eleição veriamos...

Estava manifesto o plano, e posta em prova a lealdade do chefe, que se verificou por essa forma na balança dos acontecimentos nada pesar.

Que mereciam depois disso as suas allegações ?

Que valor podiam ter desde então as contestações de S. S. aos telegrammas e reclamações de toda parte dirigidas ao Sr. Governador, protestando contra abusos, excessos, violencias e negaças das autoridades que impudentemente teimaram em fazer a eleição a seu geito ?

Desde então era mais que licito crer na cumplicidade de S. S. no plano indigno de desmentir para o interior, em cartas e em telegrammas os intuitos do Sr. Governador, que se empenhara em fazer uma eleição imparcial e honesta.

Porque hesitar então em adiar as eleições para manter decididamente a obediencia ás ordens do governo ?

Porque o chefe não queria ?

Mas esse nada mais merecia á vista de sua conducta !

Porque lhe havia sido affirmado não cogitar o Governador de adiamento ?

O Sr. Martins provou por essa forma ser o mesmo homem que malsinou a administração do honrado marechal Simeão, conseguindo mais tarde com a intriga propria das mediocridades pusilanimes afastal-o de Pernambuco.

Assim desmascarado, pergunta-se: merecia esse *chefe* ser mais consultado pelo Governador em qualquer deliberação que este houvesse de tomar ?

O publico que responda.

24—6—92.

Silva Jardim.

PERNAMBUCO

Companhia Santa Theresa

Abastecimento d'agua e gaz á cidade de Olinda

Acta da sessão extraordinaria da assembléa geral em 6 de Junho de 1892

Presidencia do Sr. Izidoro Bastos de Oliveira

Achando-se reunidos ao meio dia, no salão das sessões da Companhia Trilhos Urbanos de Olinda os Srs. accionistas da Companhia Santa Theresa: Sebastião Lopes Guimarães, 610 acções, Antonio Pereira Simões, 553, Izidoro Bastos de Oliveira, 300, Antonio José Coimbra Guimarães, 230, Francisco Ferreira Borges, por seu procurador, 143, Augusto Candido Gomes Coimbra, por seu procurador, 105, João Paulo Botelho, 70, Luiz José de Oliveira, por procuração, 50, Domingos Nunes Ferreira, 50, e João Luiz de Araujo 22, ao todo 2.143 acções e 60 votos.

Foi aberta a sessão.

Lido o parecer fiscal e posto em discussão e a votos foi approvado sem debate.

Sendo dispensado a leitura do relatorio por se achar impresso e distribuido, declarou o Sr. presidente que ia se proceder a eleição da mesa da directoria e da commissão fiscal, de accordo com os estatutos, pelo que convidava os Srs. accionistas a manifestar os seus votos.

Colhidas as chapas deu o seguinte resultado, escrutinado pelos Srs. Sebastião Lopes Guimarães e Domingos Nunes Ferreira:

Presidente—Commendador José Ferreira Baltar, com 60 votos.

Vice presidente—Izidoro Bastos de Oliveira, com 50 votos, e João Gonçalves Torres, com 10 votos.

Secretario—Domingos Nunes Ferreira, com 60 votos. Sendo proclamados os mais votados.

Directoria—Sebastião Lopes Guimarães, 50 votos, João Paulo Botelho, 56 votos, Antonio José Coimbra Guimarães, 36 votos, Luis Alves Guimarães, 28 votos, F. F. Borges, 10 votos. Sendo proclamados os tres primeiros.

Fiscaes—José Nogueira de Souza, 60 votos, José de Azevedo Maia e Silva, 60 votos, João Luiz de Araujo 59 votos, João Gonçalves Torres, 1 voto. Sendo proclamados os tres primeiros.

E não havendo nada mais a tratar foi levantada a sessão.

Eu, abaixo assignado, como secretario interino, escrevi a presente acta para ser registrada e publicada.

Recife, 20 de Junho de 1892.

Antonio José Coimbra Guimarães.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Ao traçarmos estas linhas, parece que o tempo concerta-se, já fatigado de banhar se.

E si hoje assim continuar, levantando as suas cortinas pluviaes, para deixar apparecer o sol que nos banha de luz, terá o Hippodromo occasião de dar a sua corrida de hoje, tão brilhante quanto o promette o programma, tão auspiciosa quanto o augura a inscripção.

O tempo será, portanto, o capitolio ou a rocha tarpeia da corrida.

Novo plano de corridas

No pensamento altamente louvavel de harmonisar os interesses reciprocos dos proprietarios de animaes e das sociedades sportivas, e o connexo do publico que frequenta o turf e se entretem com os seus jogos, imaginou o honrado sportsman, Sr. capitão Aguiar um meio de organisação de pareos, que sem duvida attingirá aquelle fim de relações multiplices.

Da leitura que nos elle gentilmente proporcionou de seu trabalho, pareceu-nos este credor de ser estudado pelas dignas directorias das nossas sociedades sportivas, ás quaes cuida o honrado sportsman de apresental-o, para que o apreciem e delle façam o uso conveniente.

O mecanismo de sua concepção assenta na qualificação dos animaes de Pernambuco com quatro ordens, nas quaes serão classificados por aquellas directorias conforme as victorias conseguidas e as qualidades pelos mesmos animaes reveladas nas corridas, sendo comprehendidos na inferior das ordens alludidas os novamente dados á inscripção no «Stood book» e os existentes inferiores como taes reconhecidos.

Desta sorte cada ordem será composta de animaes mais ou menos da mesma força.

E parallelamente os projectos de inscripção consignarão os tiros simplesmente, sem as restricções usuaes para admissão, e por designação da ordem apenas, sendo os tiros de 800 a 1200 em sua escala ascendente applicados a todas as ordens, e os de 1,250 a 1,609 ou maiores exclusivamente á primeira. E os animaes que conseguirem victoria em qualquer tiro não são privados de correr outro superior ou inferior da ordem a que pertencer, passando sómente á immediata seguinte, quando contar victorias em todos os tiros da respectiva ordem.

Ainda fica livre ás directorias marcarem os tiros indifferentemente para cada ordem; mas não poderão no projecto de inscripção repetir o mesmo tiro sem inclusão nos anteriores dos outros com referencia a cada ordem.

O que deixamos dito é um simples apanhado da idéa, pela rama, e que por ventura mal o exporá do modo claro; e só o desenvolvimento que lhe dá o autor, melhor o elucidará. No entretanto, a sua pratica deve trazer resultados de vantagem, não sendo delles o menor a moralidade das sociedades sportivas, que se manterá firme com reflexo ás suas directorias, que assim não descerão do pedestal de respeito que lhes é devido, e não raro lhes faltam imprudentes ou pessôas menos reflectidas.

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Consultorio medico.— O Dr. Manoel Argollo, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 1.

Especialidades.—Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo, consultas das 12 ás 3 da tarde. Chamados no escriptorio.

Telephone n. 658.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.° andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.° andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica dos principaes hospitaes e clinicas [illegible] Londres, dá consultas todos [illegible] 5 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. [illegible].

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.° andar.

Telephone n. 588.

RESIDENCIA CAXANGA

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Exm. Sr. deputado 1.° tenente Eugenio Bettencourt

S. Exc. que iniciou nesta terra a politica das *cartas*, afim de que possa ter resposta á sua explicação publicada em o «Jornal do Recife,» relativamente ao procedimento que teve S. Exc. o Sr. governador do Estado, addiando as eleições para 20 de Setembro, consente que eu publique uma carta que S. Exc. dirigio ao Sr. governador ?

No caso affirmativo o publico verá quem tem razão, e quem será o hypocrita...

Até lá.

Junho—26—92.

Luiz Cintra.

Ao publico

Não pretendia, de forma alguma, entreter polemicas pela imprensa, principalmente a respeito de actos por mim praticados na qualidade de funccionario publico, e dos quaes só tenho que dar contas aos meus superiores.

Demais, soffrendo de grave affecção pulmonar conforme attestaram os illustres facultativos Drs. Emirio Coutinho e Simões Barbosa, e foi confirmado pelo parecer da junta medica, que me inspeccionou, composta dos distinctos clinicos Drs. Pontual e Malaquias não podia e nem devia fazer qualquer trabalho, por mais simples que fosse, segundo me foi por aquelles medicos recommendado.

Nem sempre, porem, o homem pode attender a essas considerações, «maxime» quando é victima de offensas impensadas e indiscretas atiradas contra a sua honra e dignidade, e é por isso que, pondo de parte, o interesse da minha saúde, venho hoje á imprensa defender me das accusações que já me foram feitas indirectamente em um artigo publicado no «Jornal do Recife» de 29 de Maio ultimo e que são agora repetidas em um outro artigo publicado no «Jornal» de hontem, no qual se declinou o meu nome.

Estou plenamente convencido de que se não fossem os ultimos acontecimentos politicos e outros factos tambem de ordem politica, e para os quaes eu absolutamente não tenho concorrido, pois não sou politico militante e, como funccionario publico, só tenho procurado cumprir o meu dever, com certeza essas accusações não me seriam feitas, pois os seus autores conhecem perfeitamente quanto são ellas infundadas e injustas.

Entretanto é preciso que o publico conheça da improcedencia de taes accusações e essa missão cabe-me exclusivamente, pelo que passo a cumpril-a.

Devo dizer, antes de tudo, que nunca suppuz que tivesse necessidade de vir ao publico defender me de accusações desta ordem, porque a minha fé de officio, como empregado do Thesouro, durante 22 annos, não podia autorisar a suspeita de ser eu capaz de commetter a menor falta no cumprimento do meu dever, principalmente quando começava a exercer o cargo de chefe da repartição mais importante do estado, e cuja nomeação devo exclusivamente á espontaneidade do illustre e honrado vice-governador Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti, que declarou me havel-o feito como recompensa aos meus serviços de empregado publico.

Poderia mencionar detalhadamente quaes os serviços que, na qualidade de empregado do Thesouro, tenho prestado e quaes as vantagens delles resultantes para os cofres publicos.

Isso porem seria alongar o presente artigo e o meu intuito consiste apenas em destruir a má impressão que porventura tenham produzido no espirito publico as accusações a que me refiro, e que teem por thema o desfalque que se verificou existir nos cofres do Thesouro do Estado, por occasião do balanço procedido, em razão do fallecimento do respectivo thesoureiro.

Felizmente um dos articulistas reconhece que o inspector do Thesouro não é responsavel pelo desfalque em face do regulamento de 2 de Julho de 1879; pois não citou uma só disposição que podesse firmar essa responsabilidade.

Os §§ 11 e 12 do art. 5º do dito regulamento de que fallo, são referentes ás obrigações da junta de fazenda do estado, que é constituida, segundo o art. 5º, pelo inspector, contador e procurador fiscal, e esta cumprio aquellas disposições, como adiante demonstrarei.

Uma vez que o articulista retratou a sua accusação ao tempo em que era eu contador do Thesouro, digo qual foi o meu procedimento durante o exercicio daquelle cargo.

No desempenho de taes funcções tenho tambem consciencia de que não descurei um só momento dos interesses da Fazenda e dos creditos da repartição.

Tendo notado, logo que assumi o exercicio do mesmo cargo, que da parte da extincta Pagadoria e da Thesouraria se davam faltas que embaraçavam a marcha regular da escripturação da Contadoria, fiz as devidas reclamações perante a Inspectoria.

Submettida uma dellas á consideração da Junta do Thesouro, resolveu esta que, na impossibilidade em que se achava a Thesouraria de dar, nas épocas marcadas pelo Regulamento a demonstração classificada da despeza effectuada pelo Thesoureiro durante o mez, fosse apresentada uma outra resumida, ficando a Thesouraria obrigada a dar a classificada dentro dos 8 primeiros dias do mez seguinte.

Isso mesmo não se fazia em dia, não obtante as minhas reclamações, que constam do archivo da repartição.

Esse atrazo, porém, era motivado pelo accrescimo de trabalho no Thesouro, que, nos ultimos exercicios, têm sido tão grande que o pessoal existente não pode executal-o em dia.

Para avaliar-se da exactidão do que venho de affirmar, basta attender-se á circumstancia de que o pessoal do Thesouro actual é muito inferior ao que existia em 1874, quando, certamente, o serviço era pela metade do que é hoje.

Entretanto, por maiores que fossem as difficuldade com que a Thesouraria luctava para escripturar em dia os livros á seu cargo, isso nunca impedio que, nos prasos marcados no § 17 do art. 5º do Reg. fosse dado o balanço semestral com as formalidades prescritas no mesmo paragrapho.

Assim, é que, estava eu em exercicio interino do cargo de Inspector da Junta do Thesouro, no dia 2 de Janeiro do corrente anno, procedeu ao balanço geral nos cofres, em vista da escripturação dos livros «Caixas» respectivos e depois de examinados os documentos da receita e despeza.

Verificada a exactidão de tudo e que o dinheiro existente nos cofres conferia com a quantia que devia nelles existir, conforme a escripturação, lavraram-se os termos competentes em cada um dos livros «Caixas,» e a respectiva acta.

Já se vê portanto, que foi observado a disposição do § 17.

A do § 14, que manda a junta dar quitação aos thesoureiros, collectores, recebedores, pagadores ou qualquer outro responsavel pelos dinheiros ou bens do Estado, depois de verificadas suas contas, é satisfeita logo que os interessados a requerem, como é praxe.

Tendo sido nomeado inspector por portaria de 13 de Abril proximo passado, tomei posse do cargo no dia 18 tendo deixado de comparecer ao Thesouro no dia 19, por ter sido accommettido, pela segunda vez, de uma congestão pulmonar.

Os meus primeiros actos foram tomar conhecimento da violencia da junta governativa, de 5 de Abril recebida no dia 16 a qual mandou admittir como auxiliar do Thesoureiro pessoa por elle indicada sob sua responsabilidade e de seus fiadores, e submetter á consideração da junta do Thesouro a indicação feita pelo thesoureiro.

Tendo sido esta approvada mandei lavrar na secção do Contencioso, o competente termo de responsabilidade que foi assignado pelo thesoureiro e seus fiadores. Em seguida providenciei sobre as irregularidades que se davam na Thesouraria baixando nesse sentido uma portaria ao Thesoureiro.

Tendo no dia 20 do dito mez de Abril adoecido o thesoureiro de modo a não poder mais comparecer á repartição, assumio por esse facto o cargo de thesoureiro o seu fiel, ex vi do disposto no § 3º do art. 68 e § 4º do art. 71 do citado Regulamento.

As faltas dadas pelo thesoureiro durante os dias decorridos de 20 a 30 de Abril foram justificadas, porque ficou provado que foram ellas motivadas por molestia, que autorisava a sua ausencia da repartição, conforme o § 5, do mencionado art. 68 que assim se expressa:

«No caso de sua ausencia da repartição por molestia licença ou conveniencia do serviço, etc.»

Demais essa ausencia foi por mim communicada verbalmente a S. Ex. Sr. Dr. Governador.

Depois o thesoureiro requereo e obteve licença de 3 mezes.

Torna se, pois, evidente que ainda com relação a esse ponto é infundada a accusação que se me pretende fazer; sendo sufficiente a simples leitura do art. 68 e seus §§ para reconhecer-se que não houve da minha parte a menor omissão no cumprimento de meu dever a tal respeito.

Ao assumir o fiel o exercicio de thesoureiro pretende se que a junta do thesouro devia dar balanço nos cofres.

Nem no Regulamento citado e nem nas disposições geraes que lhe são subsidiarias se encontra uma só disposição que determine semelhante providencia, e isto explica-se perfeitamente, porque sendo o fiel um representante do thesoureiro e pessoa de sua confiança, servindo sob a sua responsabilidade e de seus fiadores, o thesoureiro o considera como continuador do thesoureiro, a quem substitue na ausencia ou impedimento, por força de seu cargo e sem dependencia de acto ou convenientemente do inspector da repartição.

Ao fiel é que cabia o direito de solicitar esse balanço caso o julgasse necessario para a sua garantia.

Mas, não obstante o Regulamento exigir aquelle balanço, teve a junta do thesouro o proposito de dal o, e não o fez logo por causa do atrazo de escripturação, principalmente na parte que dizia respeito á despeza, pois a demonstração resumida deste relativamente ao mez de Março não tinha sido ainda apresentada.

Desde que não era possivel conhecer com exactidão na ausencia de demonstração, a despeza até então effectuada, não se podia dar regularmente um balanço.

Immediatamente providenciei para que se podesse em dia esse serviço e pude conseguir em principios de Maio, que não só fossem apresentadas as demonstrações resumidas de Março e Abril, como tambem que se podesse encerrar a caixa de renda ordinaria do exercicio de 1891, que findou em 30 de Abril, fazendo-se a verificação de sua receita e despeza, conforme os respectivos documentos, procedendo a junta ao balanço na mesma caixa, do que lavrou-se o devido termo e a respectiva acta.

Nessa occasião a junta procedeu a um balanço nos cofres, servindo de base uma demonstração apresentada pelo escrivão com relação a receita e despesa effectuada até 30 de Abril.

Ao proceder a junta balanço, de que se trata, verificou ser exacta a denuncia que lhe havia sido dada, de achar-se um dos fiadores do thesoureiro de posse da chave dos cofres, e como estivesse elle presente, assistindo ao balanço na qualidade de fiador do thesoureiro, ordenei que entregasse immediatamente ao fiel que estava servindo de thesoureiro a mencionada chave, porquanto só a este e não a elle competia conserval-a em seu poder.

Elle não só promptamente o fez, como declarou que na qualidade de poder e de representante do thesoureiro effectivo tinha a satisfação de tornar publico que o dito fiel lhe merecia plena confiança.

Disse depois, indo S. Exc. o Sr. Dr. governador ao Thesouro, e indagando do mesmo fiel se elle estava de posse das chaves dos cofres, respondendo lhe este affirmativamente.

Comprehende-se perfeitamente que, depois de tão formal declaração, não podia eu suppor que a chave do cofre não permanecesse em poder do referido fiel.

A' vista do que acabo de dizer, penso que ninguem poderá de boa fé affirmar que eu consenti que pessoas estranhas ao mesmo Thesouro se encarregassem das chaves dos cofres, durante a molestia do thesoureiro.

O balanço de que, ha pouco fallei, não me satisfez; porquanto, tendo havido arrecadação realisada nos primeiros dias de Maio, e allegando o fiel haver effectuado despezas com o pagamento do funccionalismo e força publica, e a importancia não pequena, entendi e conveniente, de accordo com os outros membros da junta, ordenar que com a maxima urgencia se fizesse a escripturação da despeza de Maio, afim de poder-se, encerrados os pagamentos, proceder-se a um balanço geral, de maneira a conhecer-se com exactidão o estado dos cofres.

No dia 16 do dito mez de Maio falleceu o thesoureiro. Tendo eu recebido a communicação ás 8 horas da noite do mesmo dia, por achar-me fóra da cidade, seriamente incommodado, a ponto de estar com dous pequenos causticos nas costas, comtudo nesse estado mesmo fui no dia seguinte ao Thesouro, convoquei a junta e procedi com ella a contagem e verificação dos valores existentes nos cofres; depois do que lavrou-se uma acta do occorrido, da qual fiz extrahir uma copia que remetti a S. Exc. o Sr. governador com o officio datado de 20 de Maio, dia em que se pouce conhecer o desfalque do thesoureiro, porque só então foram apresentados os documentos de receita e despeza, e effectuadas dentro do periodo decorrido de 2 de Janeiro a 16 de Maio.

Si só no dia 20 foi que teve lugar a verificação do desfalque, como podia eu, antes disto communicar a S. Exc. o Sr. governador o mesmo desfalque?

O que aconteceu foi, que, logo que a junta verificou o desfalque, os noticiadores encarregaram-se de dar publicidade ao facto; e assim antes de chegar ao poder de S. Exc. o Sr. governador o meu officio, communicando o occorrido, já elle tinha conhecimento da noticia espalhada.

Tendo tido lugar a verificação do desfalque no dia 20 e nesse mesmo dia tendo eu feito o officio a que me referi, o qual não podia ser feito sem mencionar as occurrencias havidas, não se póde com seriedade declarar que S. Exc. o Sr. governador só teve conhecimento do desfalque por denuncia dada por particulares.

A minha norma de proceder como chefe de repartição, tem sido e será sempre pautada pela prudencia e reflexão, pois prefiro ser prejudicado por esse modo de proceder a praticar actos de precipitação, cujos effeitos muitas vezes não podem ser reparados.

Ha uma circumstancia que desejo tornar bem saliente, e é a seguinte:

Não obstante terem se aggravado os meus incommodos, consideravelmente, com tudo não pretendia deixar o exercicio do cargo de inspector, emquanto não estivesse liquidado todo o processo concernente ao desfalque.

A pedido, porém, de minha familia e a conselho do meu distincto amigo e medico assistente o Exm. Sr. Dr. Emirio Coutinho e tambem do illustre clinico Dr. Simões Barbosa, resolvi-me a solicitar a minha aposentadoria, porque, segundo elles, tinha eu necessidade de passar algum tempo no sertão, e, voltando, não poderia occupar-me de trabalhos, como aquelles que estão a cargo do inspector do Thesouro.

Essa opinião dos meus dous illustres amigos foi confirmado pelo parecer da junta medica, conforme já disse acima.

Portanto, só forçado por essas considerações, foi que pedi a minha aposentadoria, e não para eximir-me de qualquer responsabilidade que por ventura se pretendesse attribuir-me com relação a falta de cumprimento de dever, tanto assim que não retirei-me da capital até hoje.

Se consultasse somente a minha vontade estaria em exercicio, embora com sacrificio da propria vida.

S. Exc. o Sr. governador em vez de aposentar me deu me somente uma licença pelas razões expendidas na respectiva portaria, e ainda assim dizem que essa licença não me devia ser dada, talvez porque o funccionario que tem 22 annos de bons serviços, sem nunca ter obtido uma só licença, não merece essa graça, achando se gravemente enfermo.

Não sei como qualificar semelhante modo de pensar!

Quanto ás declarações horrorosas que teem sido feitas não só no Superior Tribunal de Justiça ao qual requereram ordem de *habeas corpus* os fieis do thesoureiro fallecido, como na questura policial,— não tenho dellas conhecimento e por isso não posso apreciál-as; o que só farei se estiverem na altura de uma accusação seria. Em todo caso, se taes declarações foram feitas, teem o defeito da origem, e o meio mais facil e commodo de fazer é accusar o chefe, que, em cumprimento do dever e em observancia á resolução da junta do Thesouro, requisitou a prisão dos fieis, em face do disposto no § 14 do citado art. 5º do Reg.

Estou bem certo de que o articulista tem consciencia de que taes declarações não me attingem, e só para produzir effeito ou para molestar me é que a ellas faz allusão.

Me parece que para o publico sensato e que não quer fazer politica a custa da reputação alheia, tenho plenamente me justificado, sem que para isso fosse necessario fazer comparações e nem accusar pessoa alguma.

Não conhecendo até agora inimigos pessoaes, lastimo que os autores das accusações, que me teem sido feitas, não tenham assignado os seus artigos para os ficar conhecendo.

Concluindo, declaro positivamente que foi a primeira e será a ultima vez que me occupo, pela imprensa, dos alludidos factos, e aguardo calmo e tranquillo em minha consciencia de homem de bem o juizo não só daquelles a quem a lei deu competencia para julgar os meus actos, como dos homens imparciaes que me hão de fazer a devida justiça.

Recife, 23 de Junho de 1892.

Antonio José de Almeida Pernambuco.

Adiamento

Ao Sr. «Justus» que se exhibio na ultima edicção d'este «Diario» declarando que a eleição não seria séria nem livre com os actuaes Concelhos Municipaes, porque estes haviam organisado mesas unanimes, pedimos que quando escrever para o publico peze as palavras e não phantasie historias, porque 1º os Concelhos Municipaes se compõem de representantes legitimamente eleitos, e 2.º porque as mesas eleitoraes do Recife, por exemplo, compõem se de 3 membros do Partido Republicano e 2 do Partido Autonomista.

E' o quanto basta para desmentir ao «Justus».

Themis.

Ao mundo typographico

Espalhado o boato de que nós, abaixo assignados, estamos trabalhando sujeitos á antiga tabella de 400 rs., por imposição do Gerente do *Commercio de Pernambuco*, vimos pelo presente lançar o nosso protesto contra semelhante calumnia.

O Gerente da Empresa Jornalistica não se recusou adherir a Mensagem de 1 de Maio, elevando o milheiro de types ao preço de 500 rs, não teve, nem tem o pensamento de desvirtual-a.

Houve, é verdade, a intenção louvavel da fundação de um monte-pio, o qual seria levantado com o producto de 20 °/o abatido de nossas ferias semanaes, o que sobre modo agradou-nos, e não vinha de modo algum prejudicar os interesses geraes da grande classe typographica, a que temos a honra de pertencer.

A idéa do monte-pio acaba de desapparecer, em face de reclamações da União Typographica Pernambucana, que por uma commissão delegada de seu seio entendeu-se com os redactores deste jornal.

Fica, assim, destruido tudo quanto alardeam e espalham os nossos inimigos.

Não houve imposições, e não houve baixezas.

Fique, portanto, inteirado o mundo typographico, a quem nos dirigimos, de que continuamos como empregados da typographia do *Commercio de Pernambuco* percebendo o nosso salario de accordo com a Mensagem ultimamente aceita e publicada.

Recife, 22 de Junho de 1892.

Cyrillo F. da Costa Ribeiro.
Hermogenes Jorge de Souza.
José Coelho.
Ricardo das Mercês.
Francisco de Paula Mirinha Falcão Junior.
Eugenio de M. Mendonça.
Severino Botelho.
Cicero Fialho.

(Do *Commercio de Pernambuco*.)

General Roberto Ferreira

Em o nosso numero de ante-hontem, dando a noticia da chegada do Exm. general Roberto Ferreira, commandante do 2º districto militar, dissemos que S. Exc. após o desembarque, seguira em bond especial para o quartel general, onde lhe foi offerecido um lauto e sumptuoso almoço.

Em additamento á nossa noticia temos a dizer que foram trocados muitos brindes, reinando entre os convivas a mais cordeal intimidade.

Dentre os brindes erguidos, sobresahio o de S. Exc. ao Sr. Dr. Barbosa Lima, governador do Estado, em quem via S. Exc. um fiel representante do ideal politico delineado pelo illustre marechal Floriano Peixoto, e um digno depositario da patriotica e sabia missão de que se achava investido, não só pela plena e inteira confiança que S. Exc. o Sr. governador lhe merece pelo seu talento, pelo seu acendrado patriotismo e pela sua boa orientação administrativa, como tambem pelas normas imprescriptiveis de justiça e honestidade que S. Exc. imprime a todos os seus actos.

S. Exc. o Sr. Dr. Barbosa Lima, em phrases repassadas da mais viva eloquencia e sinceridade, agradecendo-lhe o brinde assegurou que envidaria todos os seus esforços para não desmerecer do elevado conceito em que era tido pelo digno presidente da Republica, procurando governar de accordo com os legitimos interesses da politica larga e generosa, em que se consubstancia o programma de governo por elle inaugurado no paiz, procurando sempre collocar-se no posto mais honroso.

Justa homenagem

Em a manifestação ante-hontem promovida ao coronel Camara o illustre general Roberto Ferreira, que foi o presidente da junta governativa do Paraná, teve occasião de fazer a devida justiça a dous militares que são o orgulho da classe a que pertencem —o capitão Rego Barros e o tenente Autuliano Lins, membros proeminentes e esforçados do partido republicano.

Por nossa parte cumprimentamos a tão distinctos officiaes.

T.

Miseria

A mesa da Camara dos Srs. deputados demittio de carteiro daquella casa o cidadão João de Aquino Medeiros, pelo *grave crime* de ter sido alli empregado por mim, e porque no celebre dia dos *applausos encommendados*, eu mandei esse empregado para uma das galerias tomar nota dos mais salientes manifestantes!

O outro empregado por minha iniciativa José Caetano de Medeiros foi conservado ainda, a pedido, segundo me consta do Dr. director geral.

Entretanto, o Sr. official-maior, bacharel Joaquim Homem de Siqueira, que não trepidou em affrontar-se, no *recinto da Camara*, com o seu presidente, é conservado!

Continúe—Sr. Dr. Tavares de Mello—O publico nos julgará.

Junho—24—92.

Luiz Cintra.

Ao commercio

100 °/o de beneficios

Um fabricante de vinhos brancos, francezes, italianos, portuguezes, e cognacs de primeira qualidade, deseja encontrar um socio capitalista para fabricar esses generos, ou tambem quizera encontrar a gerencia de uma casa ou adega.

Para mais informações dirija-se á travessa Duque de Caxias n. 1, 2º andar, das 8 ás 10 horas da manhã.

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FÉDIT

Forte pneumonia

O Sr. Nestorio Antunes Pereira, residente em S. Salvador da Bahia, assim relata a cura de uma forte pneumonia de que foi atacado:

«Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Pelotas.—Cumpro um dever scientificando a V. S. de que ha tempos, achando me atacado de uma forte pneumonia, recorri a diversos preparados que me receitaram os medicos desta cidade, sem obter as melhoras almejadas.

Por minha espontanea deliberação, resolvi experimentar o seu Peitoral de Cambará, com o qual alcancei o restabelecimento de minha saude, pelo que dou a V. S. sinceros parabens, fazendo votos para que a humanidade soffredora encontre no seu preparado o allivio que elle me trouxe.—*Nestorio Antunes Pereira.*»

(A firma está reconhecida).

O Peitoral de Cambará vende-se a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositarios neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.

André Burity

Declaro que fui mordido de uma cascavel, e curei-me sem cessar durante mais de 4 annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés que se sarava um abria outro immediatamente; ficando ainda com paralysia em uma mão d'esde que fui mordido.

Aconselhado a fazer uso do novo remedio o—*Elixir M. Morato*—propagado por Dr. Carlos, tomei-o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—*Elixir M. Morato*—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.

Porto Feliz.

André Burity.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Dr. Pontual

Previne a seus clientes e amigos que devem desta data em diante dirigir os chamados para sua residencia a rua do Hospicio n. 3 A, telephone n. 27 que serão promptamente satisfeitos.

O serviço de consultorio fica inteiramente a cargo do Dr. Rangel.

Um testemunho valioso

Firma o documento infra um cavalheiro residente no Barreado (Estado de Minas Geraes).

« Illms. Srs. Silva, Gomes & C.—Rio de Janeiro.—Felicito-me por ver annunciado em casa de Vv. Ss. o remedio denominado Peitoral de Cambará. Soffrendo eu, de uma bronchite asthmatica, durante oito mezes, e sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgavam chronica, resolvi comprar em casa de Vv. Ss. o referido remedio e principiei a tomal-o observando cuidadosamente a dieta e hygiene recommendadas e prescriptas nos impressos que o acompanham, e no fim de pouco tempo depois de ter tomado 18 frascos, achei-me completamente curado desta terrivel enfermidade.

Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço a Vv. Ss., que dêm publicidade e esta minha declaração, para della terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia. —*João Antonio da Silva.*»

(A firma está reconhecida).

Deposito geral na Companhia de Productos Chimicos á rua M. de Olinda n. 23.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL
Rua Duque de Caxias n. 72
1º ANDAR
VENANCIO LABATUT & C.

Fazem liquidações amigaveis ou judiciarias acceitam commissões e consignações encarregam-se da venda de engenhos, fazem adiantamentos e acceitam correspondencias dos senhores de engenho, promovem a venda de productos nacionaes e fazem qualquer transacção de commercio.

Encarregam se tambem de receber os honorarios dos Srs. funccionarios publicos, alugueis de casa, mediante modica commissão e bem assim de qualquer trabalho de escripturação de casa de commercio.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar.

Estupendo

E' curar em tres dias gonorrhéas chronicas ou recentes, como acontece com o remedio vegetal que se chama Injecções Anti-blenorrhagicas de M. Morato. Cura garantida em tres dias, seja qual fôr a natureza do paciente.

A Injecção Anti-blenorrhagica de M. Morato, vende-se em Pernambuco, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Dr. Francisco Silveira

Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, é um poderoso expectorante.

Tenho o empregado com assaz proveito na minha clinica nas molestias bronchopulmonares.

Dr. *Francisco Augusto da Silveira*

O referido é verdade.

Recife, 17 de Março de 1891.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

ELIXIR M. MORATO

E' o grande depurativo descoberto dos indigenas cujo, tem a propriedade de curar a syphilis rapidamente, curar o rheumatismo como por encanto, e curar a morphéa como por milagre.

O apreciamento do grande remedio o — Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, é o facto mais extraordinario d'este seculo, taes são as curas que diariamente se effectuam.

Agentes em Pernambuco —Companhia de Drogas e Productos Chimicos: —rua Marquez de Olinda n. 23.

Elixir ante-febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 68.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n.
PERNAMBUCO

Custa de cada frasco de 15 grammas—5$400

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 155

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Tendo eu feito uso do seu infallivel remedio ante-febril, declaro-lhe que o resultado delle foi me por demais satisfactorio, tanto que tome uma dose e extinguio-me completamente febre.

Faço lhe este, para que chegue ao seu conhecimento e fazer o uso que lhe convier.

Recife, 4 de Setembro de 1889.

José Francisco e Silva.

Dr. Freitas Guimarães

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55 para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dr. Carneiro da Cunha

O Dr. Carneiro da Cunha retirando se para o sul da republica temporariamente, previne aos seus amigos e clientes que o substituirá na clinica o **Dr. Rodolpho Galvão** com escriptorio á rua do Bom Jesus 24 e residencia na praça de Santa Cruz 8.

Dr. Rodolpho Galvão

Dá consultas de 11 á 1 hora da tarde á rua do Bom Jesus 24 e reside na praça da Santa Cruz n. 8.

Admiravel combinação scientifico-humanitaria é realmente a que constitue a emulsão d'oleo de figado de bacalháo da Noruega com hypophosphitos, preparada pelos Srs. Lanman & Kemps, a qual tem sido composta com tal esmero e por meio de um processo tão perfeito, scientifico do bem experimentado, que não hesitamos em recommendal-a como unica na sua especie, pela sua pureza, excellencia e efficacia em todo o caso de escrophulas, affecção dos pulmões, indigestão, dyspepsia, debilidade geral e enfraquecimento, garantindo o augmento de volume e de carnes, e a prosperação das forças e a saude perdidas, em um espaço de tempo relativamente curto. Exigir a « Marca Industrial » como garantida e legitimidade.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta chamados a qualquer hora

Surprehendente acontecimento succedido em uma villa

Ao editor do jornal «Sturday Night», Birmingham.

Acabo de ter conhecimento de certos factos de uma natureza tão notavel que, estou bem certo V. não deixará de sentir satisfação em lhes dar publicidade.

Foram-me apresentadas para ler as cartas que seguem, e eu desde logo pedi permissão de facultar á imprensa copia dellas.

Procedem ellas de origem altamente responsavel, e podem ser aceitas sem hesitação alguma.

MENSAGEM

De George James Gostling L. D. S., R. C. S. I., Ph. C. I., pharmaceutico e cirurgião dentista encartado.

Stowmarket, Inglaterra, 18 de Julho de 1889.

Ao Sr. White.

A notavel cura cuja descripção abaixo se segue deve, me parece, ser impressa e circulada em Suffolk. A exposição foi inteiramente voluntaria e é genuina tanto no facto como em seus detalhes

G. J. G.

« Aos proprietarios do Xarope da Mãe Seigel».

« Senhores—A notavel historia que se segue foi relatada pelo respectivo marido. Mary Ann Spink, de Finborough, Suffolk, soffria por mais de vinte annos de rheumatismo e nevralgia, e com quanto comparativamente uma mulher nova ao tempo em que fôra atacada (tem ella agora cincoenta annos de idade) se via obrigada em consequencia a andar em duas moletas, e ainda assim com difficuldades e dôres.

Haverá cerca de anno e meio aconselharam na a experimentar o Xarope de Mãe Seigel e depois de haver tomado tres garrafas delle e duas caixas de Pilulas Operativas de Seigel, «recuperou o uso dos membro », e se acha agora em estado de emder facilmente caminhar tres milhas de podirecção Stowmarket logrando vencer a distancia muitas vezes em tres quartos de hora

Qualquer pessôa que soffra e que duvidar desta historia, pode cabalmente averiguar da sua verdade visitando a villa em indagando dos habitantes os quaes certificarão quanto aos factos.

Appensa á declaração vai a assignatura do marido.

(R. Pink)
G. J. Gostling.
Ipswich Street.
Stowmarket Inglaterra.

O caso acima é por certo mui lamentavel e a cura feliz produzida por este remedio simples, faz as exultar de prazer o coração de todos.

Esta pobre mulher havia sido aleijada pelo tempo de vinte dos seus melhores annos; durante os quaes ella tinha o direito a ter gosado o conforto e satisfação propria delles, mas, pelo contrario constituio-se ella um encargo pesado a si mesmo e uma origem de inquietação para as pessoas de sua amisade.

Agora em idade em que nós outros vamos entraquecendo, eis que ella, de um modo admiravel, rejuvenesce e quasi que começa uma nova existencia.

Que bemaventurança e que milagre! ninguem que a conhece ou que ler a sua historia deixará de agradecer a Deus que os homens tenham pedido descobrir um remedio capaz de produzir cura que nos representa—dizendo lhe com reverencia—a era dos milagres.

Cumpre explicar que esta cura notavelmente é devida ao facto de que o rheumatismo é uma doença do sangue.

Indigestão, prisão de ventre, e dyspepsia fazem com que o veneno proveniente do alimento parcialmente digerido entre na circulação do sangue que o deposita nas juntas e musculos.

Isto constitue rheumatismo, e Xarope da Mãe Seigel corrige a digestão e impede qualquer ulterior formação ou deposito do veneno.

Além disso remove elle do systema qualquer veneno que alli já exista. Não é remedio que sirva para curar tudo. Mas quando nos lembramos de que nove decimos de nossos soffrimentos provem desses orgãos podemos facilmente comprehender qual a razão porque o Xarope Mãe Seigel cura tantas doenças que parecem ser tão differentes em sua natureza.

Por outras palavras, o rheumatismo, e nevralgia não são mais do que symptomas de indigestão, prisão de ventre e dyspepsia.

EDITAES

O Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por parte de Bernardino Gomes de Carvalho, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio. — Bernardino Gomes de Carvalho, commerciante estabelecido nesta praça, sendo credor de Francisco Pereira de Lima, da importancia das tres letras juntas de 770 440 cada uma, vencidas—a primeira em 26 de Junho de 1887, a segunda e a igual data de 1888 e a terceira ainda em igual data de 1889, alem dos juros vencidos, quer fazer cital-o para na primeira audiencia depois de procedidas as diligencias legaes ver assignar-se-lhe os dez dias da lei para dentro delles pagar ou allegar os embargos que tiver.

E como quer que o supplicado esteja em lugar incerto e não sabido, requer a V. S. se digne admittir o supplicante a justificar dita ausencia, afim de que seja feita a citação do mesmo por meio de editaes, com o prazo legal; sendo proposta a acção e assignados os dez dias na primeira audiencia, depois da publicação do respectivo edital, tudo com pena de revelia e mais comminações legaes. Pede deferimento.

Recife, 8 de Junho de 1892.

O advogado Dr. Adolpho Cirne.

(Estava legalmente sellada)

Despacho.—Destribuida, como requer, justificando a ausencia do supplicado no dia que o escrivão designar.

Recife, 9 de Junho de 1892.—Domingos Pinto.

Destribuição.—A Giraldes, — Oliveira.

E mais se não continha em dita petição, despacho e destribuição, aqui fielmente copiados.

Depois do que, tendo o supplicante justificado o allegado em sua petição quanto a ausencia e incerteza do domicilio do supplicado, produzindo testemunhas que depozeram convenientemente a respeito, subindoos autos a minha conclusão, nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Proceda a justificação. Faça-se a citação do justificado por editaes com o prazo da lei e na forma requerida folhas duas.

Recife, 21 de Junho de 1892.—Antonio Domingos Pinto.

E mais não continha em dita sentença aqui fielmente copiada; em cumprimento da qual o respectivo escrivão passou o presente edital, que vai por mim assignado, pelo theor do qual chamo, intimo e hei por citado o justificado, ausente em logar incerto e não sabido, Francisco Pereira de Lima, para na primeira audiencia deste juizo, se seguir depois dos 30 dias contados da publicação deste, ver o justificante Bernardino Gomes de Carvalho assignar-lhe os 10 dias da lei, dentro dos quaes deverá pagar a importancia constante da petição que fica transcripto e os respectivos juros, ou allegar por via de embargos a defesa que tiver, que o releve da condemnação, pena de revelia e custas, ficando afinal citado para todos os termos da acção até sentença final e sua execução.

E para que chegue ao conhecimento de todos, especialmente ao justificado, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 22 de Junho de 1892.

Paga este 1$000 de sello e 500 reis de emolumentos pela assignatura.—Eu Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino e escrevi.

Antonio Domingos Pinto.

(Estava legalmente sellada).

DECLARAÇÕES

Companhia
DE
Drogas e Productos Chimicos

Os senhores accionistas desta companhia são convidados a realisarem a 3ª prestação de 10 0/0 do valor de suas acções, até o dia 30 do corrente mez, no escriptorio da companhia, á rua Marquez de Olinda n. 23; devendo nesta occasião trocarem os recibos das prestações anteriores por cautelas das mesmas acções.

Recife, 1 de Junho de 1892.

O secretario,
Graciliano O. da Cruz Martins.

Companhia do Beberibe

Convida se aos Srs. accionistas desta Companhia a reunirem-se no dia 27 do corrente mez, ao meio dia, no primeiro andar da casa n. 71 á rua 15 de Novembro, em assembléa geral extraordinaria para proseguirem na discussão e votação da reforma dos estatutos e do que lhe é relativo.

Recife, 21 de Junho de 1892.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.
José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Director secretario.

Usinas do Estado

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, aviso aos senhores concessionarios de usinas deste Estado que até o fim do corrente mez devem ser recolhidos os juros das apolices do emprestimo feito ás mesmas, e relativos ao semestre de Janeiro a Junho do andante, afim de pagar-se taes juros aos possuidores das mesmas apolices.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 18 de Junho de 1892.

Pelo thesoureiro,
Lindolpho Camrello.

Companhia Restillação e Tanoaria Mechanica Parahybana
CHAMADA DE CAPITAL

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas a realisarem a 8ª entrada na razão de 10 0/0 em 20$000 por acções até o dia 30 do corrente no largo do Corpo Santo n. 2.

Recife, 21 de Junho de 1892.

Manoel Lopes de Sá.

Os Philomomos

A directoria da sociedade carnavalesca d'Os Philomomos, de accordo com o art. 23 dos estatutos, convoca extraordinariamente a assembléa geral para o dia 30 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de tratar de materia urgente, funccionando no predio n. 71, da rua do Marquez do Herval; pelo que convido a todos os socios fundadores e effectivos a comparecerem a dita reunião.

Secretaria dos Philomomos, em 18 de Junho de 1892.

Servindo de secretario,
Bianor de Oliveira.

Companhia do Beberibe

Convida se aos Srs. accionistas desta Companhia a reunirem-se em Assembléa Geral ordinaria no dia 1.º de Julho, no 1.º andar da casa n. 71 a rua 15 de Novembro ao meio dia, afim de tomarem conta da questão dos negocios da Companhia durante o anno social proximo passado assistindo a leitura do relatorio, e parecer fiscal, como tambem para elegerem a commissão fiscal que tem de funccionar no novo anno social e o presidente e secretario da Assembléa Geral.

Recife, 15 de Junho de 1892.

Ceciliano Mamede.
Director gerente.
José E. Ferreira Jacobina.
Director secretario.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco
COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 25 de Junho de 1892.

Letras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco do valor de 100$000 juros de 6 %.

Na Bolsa venderam se:

200 Letras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio
PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram 10 3/8 cuja taxa mantiveram até o fechar do dia.

Os tomadores ficaram retrahidos do mercado. Em papel particular não se effectuou transacção.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

10 1/2 bancario, 10 5/8 particular.

Cotações de generos
ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	6$800	a	8$000
Somenos, idem idem	5$000	á	5$100
Mascavado idem idem	4$000	a	4$600
Bruto secco ao sol idem idem	2$600	a	3$200
Retame idem idem	1$700	a	2$000
Usinas idem idem	7$000	a	7$300

Mercado muito animado.

A exportação até 21 do corrente consta de 14262 saccos e 5844 barricas de assucar branco pesando 1.690.634 kilos e 21.625 saccos e 100 barricas de assucar mascavado pesando 1.130.565 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 11$200.

Até 21 docorrente foram exportados 5713 saccos 1464 fardos de godão pesando 766.275 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 30$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 2$000 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 640 réis. Verdes nominal 360 réis.

Até 21 do corrente foram exportados 12606 couros e 1678 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Até 21 do corrente foram exportadas 449 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000.

Foram exportadas até 21 do corrente 1472 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 21 do corrente 413.668 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Junho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 24	4858	588
Vapores	1 a 24		2107
Animaes	1 a 25	444	892
Estrada de Ferro Central	1 a 25	1267	3316
Idem de S. Francisco	1 a 21	6453	1484
Idem do Limoeiro	1 a 21	130	2511
Somma		13125	7892

Exportação

RECIFE, 22 DE JUNHO DE 1892

Para o exterior

— No brigue dinamarquez *Ines Rohl*, para New-York, carregou:

A. Guimarães, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca sueca *Superior*, para o Baltico, carregaram:

Borstelman & C., 101 fardos com 8,437 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *S. Salvador*, para o Pará carregaram:

M. A. Sena & C., 25 barricas com 2,160 kilos de assucar branco e 60 ditas com 3,240 ditos de dito refinado.

J. Baltar & C., 5 pipas com 2,350 litros de aguardente.

E. Kanthack, 400 barricas com 24,370 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

J. B. Ramos de Oliveira, 10 barris com 920 litros de aguardente e 20 barricas com 177 kilos de assucar branco.

E. Kanthack, 20 barricas com 962 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 2 caixas com 80 kilos de doce e 63 barris com 5,697 litros de aguardente, 150 barricas com 11,013 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 10 barris com 900 litros de aguardente.

M. F. Martins, 10 barricas com 845 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

P. Carneiro & C., 100 barris com 9,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Cometa*, para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Ferreira & C., 20 pipas com 9,220 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

C. Peres & C., 1,171 saccos com 70,260 kilos de assucar mascavado.

Amorim Irmãos & C., 25 pipas com 11,750 litros de aguardente.

P. Carneiro & C., 43 saccas com 3,453 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Olinda*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 375 saccas com 28,459 kilos de algodão.

— No vapor francez *Porto Alegre*, para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. S. Couto & C., 130 saccos com 7,800 kilos de assucar branco.

A. Guimarães, 3 barricas com 144 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Bôa Sorte*, para o Pará, carregaram:

Cascão & Barbosa, 16 barris com 1,440 litros de alcool e 10 pipas com 4,800 ditos de aguardente.

— No patacho nacional *Social*, para Pelotas, carregou:

M. J. dos Santos, 2 pipas com 960 litros de alcool e 5 ditas com 2,400 ditos de aguardente.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 27 DE JUNHO A 2 DE JULHO DE 1892

Alcool (litro)	479
Algodão em rama (kilo)	680
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	560
Assucar branco (kilo)	460
Assucar mascavado (kilo)	195
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$866
Cachaça	260
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	12
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	650
Canna (litro)	300
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	32$000
Farinha de mandioca (litro)	62
Genebra (litro)	290
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	125
Milho (kilo)	80
Phosphato de cal da Ilha Rasa (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$300
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	700
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	400$

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO DE 1892

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 23	834:713$725	
Idem de 25	34:502$656	
		869:223$931
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 23	164:583$701	
Idem de 25	6:452$734	
		171:036$435
Somma total		1,040:262$366

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Junho de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
Servindo de chefe da secção,
J. E. Pereira Magalhães.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 23	93:240$655
Idem de 25	18:831$024
	112:071$679

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 23	4:099$267
Idem de 25	315$637
	4:414$904

Movimento do porto

Navios entrados no dia 24

Manáos e escala—10 dias, vapor nacional Olinda, de 1999 toneladas, commandante Guilherme Waddington, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

New York e escala—23 dias, vapor inglez Clement, de 783 toneladas, commandante C. A. Lancaster, equipagem 30, carga varios generos, a Johnston Pater & C.

Santos—7 dias, vapor inglez Enchantress, de 1669 toneladas, commandante William Chisholm, equipagem 27, carga varios generos, a Henry Forster & C.

New-York por Maceió—35 dias vapor inglez Maranhense, de 960 toneladas, commandante W. Hughes, equipagem 28, carga varios generos, a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escalas—Vapor nacional S. Salvador, commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

New York—Brigue dinamarquez Ines Rohl, capitão G. Th. Jessen, carga assucar.

Navios entrados no dia 25

New-York e escala—19 dias, vapor americano Segurança, de 2806 toneladas, commandante J. R. Beers, equipagem 83, carga varios generos, a Henry Forster & C.

Montevidéo—11 dias, vapor inglez Chaucer, de 1736 toneladas, commandante J. Ask w, equipagem 34, carga varios generos, a Blackburn Needham & C.

Santa Catharina—21 dias, palhabote inglez New Day, de 198 toneladas, capitão J. B. Slocanh, equipagem 7, carga farinha de mandioca, á ordem.

Havre e escala—20 dias, vapor francez Ville de Buenos Ayres, de 1556 toneladas, commandante Thomas, equipagem 36, carga varios generos, a Augusto Leblle. [illegible]

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional Olinda, commandante Guilherme Waddington, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor americano Segurança, commandante J. B. Beers, carga varios generos.

Porto Alegre e escala—Vapor nacional Cometa, commandante Verissimo José da Costa, carga varios generos.

Macáo—Patacho inglez Gorden-Bennet, capitão Robert Bennet, em lastro.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional Deus te Guarde, mestre José Antonio de Moura, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 23 de Junho foi o seguinte: Entraram

42 bois pesando 4,390 kilos.	
339 kilos de peixe a 20 réis	6$780
10 compartimentos com mariscos a 100 rs.	1$000
28 cargas com farinha a 200 rs.	5$600
10 ditas de milho secco a 200 rs.	2$000
5 1/2 ditas de feijão a 200 rs.	1$000
70 logares a 200 rs.	14$000
7 suinos a 200 rs. (cabeça)	1$400
3 ditos de camarões a 300 rs.	$900
1 ditas de louça de barro a 300 rs.	$300
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
2 ditos diversos a 300 rs.	$600
1 ditas de laranjas a 300 rs.	$3 0
1 ditas de gerimum a 300 rs.	$300
2 ditas de melancia a 300 rs.	$600
101 ditas de milho verde a 300	30$300
2 ditas de amendoim a 300 rs.	$600
44 ditos com verduras a 300 rs.	13$200
2 dita de batata a 300 rs.	$600
56 compartimentos com farinha a 400	22$400
6 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$000
33 columnas a 600 rs.	19$800
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
8 ditos de suineiros a 700 rs.	5$600
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
44 talhos a 2$	88$000
	293$380
Rendimento de 1 e 22	5.821$160
	6.114$540

Preços do dia

Carne verde de 400 a 560 réis o kilo.

Suinos de 640 a 800 réis idem.

Carneiro de 800 a 1$ réis idem.

Farinha de 600 a 640 réis a cuia.

Milho de 360 a 400 réis idem.

Feijão de $800 a 1$600 idem.

Vapores a entrar
Mez de Junho

Sul	*Britania*	26
Europa	*Potosi*	26
Sul	*Alagoas*	30

Vapores a sahir
Mez de Junho

Sul	*V. de Buenos-Ayres*	26 as	1 h.
Sul	*Potosi*	26 as	2 h.
Norte	*Enchantress*	27 as	11 h.
Norte	*Beberibe*	27 as	4 h.
Europa	*Britania*	27 as	2 h.
Sul	*Jacuhype*	28 as	4 h.
Norte	*Jaboatão*	30 as	4 h.
Norte	*Alagoas*	30 as	4 h.

ILEGÍVEL

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para 1 corrida a realizar-se domingo 3 de Julho de 1892

1.º PAREO — **Consolação**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo 20$000 ao terceiro

2.º PAREO—**Prosperidade**— 1.150 metros. Animaes pungas e pelludos que não tenham ganho premios em 1891. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO - **Pernambuco** — 850 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 5.$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO **Progresso**— 1,200 metros. Animaes até meio sangue. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.º PAREO- **Inicio** — 850 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes ultimos 12 mezes. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$.00 ao segundo e .0$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Ferro Carril** — 1,300 metros. Animaes nacionaes e animaes estrangeiros que não tenham ganho premios. PREMIOS : 400$000 ao primeiro 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Estimulo** - 850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior de 800 metros. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não será admittido á inscripção no pareo Pernambuco os animaes Pirylampo e Piramon e no pareo Progresso os animaes Veloz, Sciroco, Napolitano e Niniche.

A inscripção enserrar-se ha terça feira 28 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria do Prado, a rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 23 de Junho de 1892.

O SECRETARIO,

J. Alves.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA O PAREO

Grande Premio Nacional

Que se realisará na corrida que terá lugar no dia 24 de Julho de 1892

2.000 metros—Animaes nacionaes.—Premios ; 1.500$000 ao primeiro, 300$ ao segundo e 150$000 ao terceiro.

Inscripção 120$000 rs.

Observações

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 19 de Julho do corrente anno.

Secretaria do Prado Pernambucano, 0 de Junho de 1892.

O secretario,

J. Alves.

OBRIGAÇÕES DA

PROMOTORA

Emprestimo emittido pela Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos

Essas acreditadas OBRIGAÇÕES vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25$000 (25% de agio sobre o preço das obrigações) e havendo outros de 10$000, 50$000, 100$000, 200$000, 500$000, 1:000$000, 2:000$000, além dos premios maiores de

25:000$000

50:000$000

e 100:000$000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes, até ser resgatada, recebendo o juro no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia que possue importantes propriedades, como a ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmeza, Cuiambuca, Fabrica de Dois Irmãos em Maceió, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1º sorteio teve lugar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tocado 12 premios as obrigações vendidas nesta cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo no — Escriptorio da Companhia.

Preço de cada obrigação 20$000

No dia 30 de Junho de 1892

Maior premio de resgate no segundo sorteio

100:000$000

Acham-se as obrigações a disposição do publico nos seguintes estabelecimentos:

Banco Popular, rua do Imperador n. 22:

Casa dos Srs, Martins Fiuza & C., rua do Crespo n. 23,

Escriptorio da Companhia rua do Torres n. 42, 1. andar.

Arsenal de Guerra

O conselho economico da companhia de aprendizes artifices deste arsenal receberá propostas no dia 27 do corrente, até 11 horas da manhã, para a compra dos artigos abaixo mencionados, durante o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, a saber:

Bolo.. s

.. de 125 grammas, kilo.

Lenha, acha.

Manteiga franceza, kilo.

Carne verde, kilo.

Sapatos, par.

Observações

Todos os artigos serão de 1ª qualidade e postos neste arsenal por conta do contratante.

Os contratantes serão obrigados a entrar com os generos que lhes forem pedidos, no prazo de duas horas, findas as quaes serão comprados administrativamente e pagos por sua conta.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 22 de Junho de 1892.

O secretario,

José Francisco R. Machado.

C. C. C. E.

Club Carnavalesco Cavalheiros da Epoca

Por ordem do Sr. vice-presidente, convido todos os socios a comparecerem na séde deste club, ás 12 horas de domingo 26 do corrente, afim de realisar-se uma assembléa geral para tratar de assumptos relativamente ao club.

Secretaria do Club Carnavalesco Cavalheiros da Epoca, em 21 de Junho de 1892.

O 2º secretario,

Antonio de Barros e Silva.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA PARA A 21ª CORRIDA QUE SE REALIZARÁ

No dia 26 de Junho de 1892

1.º Pareo— **26 de Junho**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho. Premios : 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pontable	5	Castanho	Pernamb.	51	Azul e ouro	V. da Silva.
2	Yambo	5	«	«	51	Enc. e bonet preto	Cond. 1.º de Junho.
3	Clyde	5	Rodado	«	51	Verde e amarello	Coud. Salgado.
4	Corisco	5	Castanho	«	51	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
5	New-York	5	Alazão	«	51	« «	E. C.

2.º Pareo - **Prado Pernambucano** -900 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1050 metos nos prados do Recife. Premios : 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tudo-é	5	Baio	Pernamb.	53	Azul e encarnado	A. M. A.
2	Gerfaut	5	Zaino	«	53	Preto, enc. e ouro	Coud. Aurora.
3	Gallete	5	Rodado	«	53	Encarnado	Coud. Pombal.
4	Pigmeu	5	Zaino	«	51	Encarnado e preto	Coud. Perdigão.
5	Vivaz	5	Castanho	«	53	Encarnado e azul	F. R. Ramos.

3.º Pareo—**Derby Club**—1150 metros—Animaes pungas e pelludos que não tenham ganho em 1891. Premios : 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Favorita	5	Zaino	S. Paulo	52	Encarnado e branco	A. C. Albubuerque.
2	Bonina	4	«	Pernamb.	49	Azul e amarello	C. J. Santos.
3	Moema	5	«	«	54	Ouro e roxo	Oliveira & C.
4	Tenorino II.		Alazão	«	54	Verde e ouro	Coud. Pelotense.

4º. Pareo — **Imprensa Pernambucana** — 1.700 metros—Animaes nacionaes. Premios ; 400$ ao 1.º, 100$000 ao 2º e 40$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	D. Affonso ex-Blitz	5	Castanho	S. Paulo	54	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.
2	Morgadinha ex Catana	5	Douradilha	«	54	Azul e preto	Coud. Nacional.
5	Veloz	5	«	R. Janeiro.	52	« «	« «
6	Niniche	5	Zaino	«	52	Verde ouro bonet. b.	Coud. Brazileira.

5.º Pareo - **Compensação** 1.200 metros. HANDICAP—Animaes de Pernambuco. Premios : 300$000 ao 1º, 80$ ao 2. e 30$000 ao terceiro

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon	5	Castanho	Pernamb.	65	Amarello e branco	C. Bella Vista.
2	Sans-Souci	5	Baio	«	52	Ouro e branco	D. A. L. de Mattos.
3	Tudo-é	5	«	«	50	Azul e encarnado	A. M. A.
4	Mirante	5	Castanho	«	48	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
5	Pirylampo	5	Tordilho	«	56	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
6	Ida	5	Rodado	«	52	Branco e encarnado	Coud. Ida e Volta.
7	Maurity	5	Castanho	«	57	Rôxo e pardo	A. A. F. Taques.

6º Pareo—**Justiça** 900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'estes ultimos 4 mezes no Hippodromo e em maior distancia de 1.050 metros nos prados do Recife. Premios : 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tupy	5	Cachito	Pernamb.	53	Branco e encarnado	F. C. R. Rego.
2	Berlim	6	Baio	«	53	Azul e encarnado	Idem.
3	Lucifer	5	Rodado	«	51	Enc. e branco	H. Amorim.
4	Mouro	7	Alazão	«	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
5	Regente	5	«	«	51	Branco e azul	Azevedo & C.
6	Pigmeu	5	Zaino	«	51	Preto e encarnado	Coud. Perdigão.

7.º Pareo—**Progresso**—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior n'estes ultimos 10 mezes. Premios: 100$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Colosso	5	Rodado	Pernamb	53	Preto e bonet enc.	Coud. Republicana.
2	Vingador	5	«	«	51	Enc. e bonet. preto	Coud. 1º de Junho.
3	Tiberio	5	«	«	51	Azul e encarnado	A. F. Neves.
4	Tupy	7	Baio	«	53	« «	F. C. R. Rego.
5	Fronten	5	Rodado	«	51	Branco e encarnado	Idem.
6	Hercules	5	Rodado	«	51	Encarnado	H. Lemos.
7	Mirante	5	Castanho	«	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana
8	Ally	5	«	«	51	Azul preto e ouro	M J. Alves.
9	Patcholy	5	Russo	«	53	Ouro e azul	J. B. Costa.

OBSERVAÇÕES

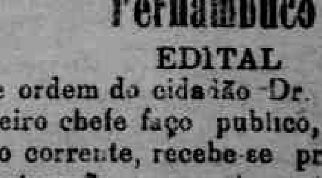
O expediente d'esta corrida será encerrado sabbado 25, ás 3 horas da tarde.

A Directoria pede aos Srs. Proprietarios para mandarem seus animaes ás 9 1/2 horas da manhã, e previne aos Srs. apostadores que o horario será restrictamente observado.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 22 de Junho de 1892.

O secretario,

Augusto Silva.



Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do cidadão Dr. director engenheiro chefe faço publico, que no dia 30 do corrente, recebe-se propostas para a construcção e assentamento do gradil e portões de ferro para o jardim da praça em frente a Estação Central desta estrada de ferro.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas selladas com o sello federal, acompanhadas da guia da thesouraria desta ferro-via, do deposito de 1:0$000, que deverão fazer para poderem entrar em concurrencia

Cada proposta poderá comprehender um ou mais projectos de gradeamento, devidamente citados, com declaração do peso e do preço por metro corrente, comprehendido o serviço do assentamento, o que deverá tambem se observar com relação aos portões de ferro

Os proponentes deverão provar idoneidade, sendo preferidas as propostas dos Srs. fabricantes de artefactos de ferro, ou de quem provar ter deposito dos artigos de que trata esta concurrencia.

As propostas serão abertas ao meio dia em ponto do referido dia 30.

As informações que necessitarem serão dadas no escriptorio technico.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, 21 de Junho de 1892.—O secretario, *Julio Cavalcante*

Beneficio para as obras da igreja do Divino Espirito-Santo

Tendo o corpo scenico do Congresso Dramatico Beneficente accedido benignamente ao pedido feito pela meza regedora desta irmandade, afim de dar no dia 26 do corrente, ás 8 e 1/4 horas da noite, um espectaculo em favor das obras da igreja com o drama sacro Gabriel e Lusbel ou os Milagres de Santo Antonio cujo programma será publicado em avulsos na vespera do espectaculo; espera a mesa regedora a coadjuvação dos irmãos e do publico a cuja disposição se acham os bilhetes, á rua nova no estabelecimento do Sr. José Fernandes Lima, e á rua do Imperador estabelecimento do Sr. Manoel Gonçalves Agra, e no dia do espectaculo na bilheteria.

O escrivão

Antonio Magalhães da Silva.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Assembléa geral para eleição

De ordem do Exm. presidente da assembléa geral desta sociedade, e de conformidade com o disposto nos arts. 26 e 27 de nossos estatutos, são convidados todos os senhores socios para, ás 2 horas da tarde do dia sexta-feira 1º de Julho proximo vindouro, reunidos em assembléa geral na séde social, á rua da União n. 12 A, procederem a eleição dos membros do conselho administrativo e mais funccionarios electivos da sociedade a quem compete substituir os actuaes.

Recife, 23 de Junho de 1892.

O secretario geral,

Ignacio de Barros Barreto.

Companhia do Beberibe

No escriptorio desta Companhia acham-se depositados as ordens dos Srs. accionistas, os balanços, contas, lista dos accionistas e indicações das transferencias das acções, tudo relativo ao anno social proximo passado, o que se annuncia em cumprimento ao preceito legal

Recife, do Junho de 1892.

José E. Ferreira Jacobina.

C. C. C. E.

Club Carnavalesco Cavalheiros da Epoca

Communica aos senhores socios que a séde deste club acha-se transferida para a rua larga do Rosario n. 21, 1º andar.

Secretaria do Club Carnavalesco Cavalheiros da Epoca, em 23 de Junho de 1892.

O 2 secretario,

Antonio de Barros e Silva.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

CORRIDA EXTRAORDINARIA EM BENEFICIO DAS VIUVAS E ORPHÃOS DAS VICTIMAS DO ENCOURAÇADO SOLIMÕES.

QUE SE REALISARÁ

Quarta-feira, 29 de Junho

Juis de partida—Aureliano de Oliveira.

Ajudante—Francisco Xavier Leite Bastos.

Juizes de chegada—José Joaquim de Costa Maia, Antonio Ignacio do Rego Medeiros, José Gomes Ganches, Dr. Luis de Drummond, Dr. Gaspar de Drummond.

Juizes de recepção — Coronel Dr. José Maria de Albuquerque Mello, Dr. José Antonio de Almeida Cunha, Dr. Antonio W. Pinto B. A. de Vasconcellos.

Juiz de distanciado Manoel Medeiros.

Juiz de ensilhamento—José Joaquim dos Santos Junior.

Juizes de raia, montados—Francisco Antonio Brandão Cavalcante, Francisco Correia de Resende Rego, Dr. José da Cunha Liberato de Mattos, Antonio Joaquim de Moraes. José Nogueira da Silva.

Juiz de pesagem—Adolpho Alves Falcão Taques.

Por cessão gratuita, tocarão durante a corrida, as bandas marciaes do 2.º e 14.º batalhões de infantaria, arsenal de guerra e policia.

Principiará ás 10 horas em ponto.

1.º pareo—ARMADA—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho 1.º e 2.º premios nos prados do Recife. Premios : 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pleiade	5	Rodado	Pernamb.	51		Cond. Palmarense.
2	Taúka	5	Foveira	«	51	Branco, enc. e preto.	Coud. Ribeirão.
3	Pontable	5	Castanho	«	51	Azul e ouro	V. da Silva.
4	Regedor	5	«	«	51		J. F.
5	America	5	Alazão	«	51	Azul e encarnado	A. J. M.
6	Vulcão	5	Baio	«	51		M. L. M. Junior.
7	New-York	5	Alazão	«	51	Enc. e preto	E. C.
8	Archivor	5	Caxito	«	51	Amarello e roxo	Silva & Ribeiro.
9	Trent	5	Rodado	«	51		J. P. G.
10	Voluntario	5	Russo	«	51	Enc. e bonet preto	Coud. Fragoso.
11	Corisco	5	Castanho	«	51	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
12	Matapan	5	Pedrez	«	51		J. P.

2.º pareo—EXERCITO—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1000 metros nos prados do Recife. Premios : 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Gallet	5	Rodado	Pernamb.	51	Encarnado	Coud. Pombal.
2	Turco 2.º	5	Alazão	«	51	Grenat e azul	J. F. M.
3	Pigmeu	5	Zaino	«	51	Encarnado e preto	Coud. Perdigão
4	Regente	5	Alazão	«	51	Azul e branco	Azevedo & C.
5	Cyclone	5	Rodado	«	51	Enc. e bonet preto	Coud. Fragozo.

3.º pareo—CARIDADE—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Derby. Premios : 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tupy II	5	Alazão	Pernamb.	51	Encarnado e branco	F. C. R.
2	Trigueiro	5	«	«	51	Grenat e azul	Josué & C.
3	New-York	5	«	«	51	Encarnado e preto	E. B.
4	Huguenote	5	Preto	«	51	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
5	Templar	5	Rodado	«	51	« «	« « «

4.º Pareo—GOVERNADOR DO ESTADO—1 400 metros. HANDCAP—Animaes pungas e pelludos. Premios : 300$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e 30$

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Galileu	5	Alazão	S. Paulo	60	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
2	Argentino ex-Danubio	5	Castanho	R. Janeiro	54	Verde e ouro	L. P.
3	Atlante	4	Alazão	Pernamb.	57	Verde e amarello	Oscar.
4	Moema	5	Zaino	«	48	Ouro e roxo	O. & C.
5	Favorita	5	«	S. Paulo	54	Branco e enc.	A. C. A.

5.º Pareo—IMPRENSA—950 metros.—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior á 1.050 metros nos prados do Recife. Premios : 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$ ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tudo é	5	Baio	Pernamb.	51	Azul encarnado	A. M. A.
2	Gallete	5	Rodado	«	51	Encarnado	Coud. Pombal.
3	Ida	5	«	«	51	Branco encar.	Coud. Ida e volta.
4	Vivaz	5	Castanho	«	51	Encarnado e azul	F. R. R.
5	Gerfaut	5	Zaino	«	51	Preto enc. e ouro	Coud. Aurora.

6.º Pareo—AGRICULTURA—850 metros.—Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho nestes ultimos 4 mezes. Premios : 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Berlim	5	Cachito	Pernamb.	51	Branc. e encarn.	F. C. Resende.
2	Tupy	7	Baio	«	51	Enc. e azul	Item.
3	Mouro	7	Alazão	«	51	Ouro e azul	Coud. Mouriscana.
4	Flautista	5	Castanho	«	51		X. A. Bahia.
5	Pretopolis 2.º	5	Rodado	«	51	Roxo e pardo	Coud. dez de Maio.
6	Regente	5	Alazão	«	51	Branco e azul	Azevedo & C

7.º Pareo COMMERCIO—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. Premios : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Limeira	5	Russo	Pernamb.	51	Grenat enc. e branco.	C. A. de Oliveira.
2	Camponez	5	Baio	«	51		A A.
3	Tal cier	5	«	«	51	Roxo e amarello	J. N. da Silva.
4	Templar	5	Rodado	«	51	« «	Item.
5	Hugnot	5	Preto	«	51	« « «	Item.

OBSERVAÇÕES

O expediente desta corrida será encerrado terça-feira, 28 do corrente ás 3 horas da tarde.

A' Directoria conta com o comparecimento das principaes autoridades do Estado, bem como do povo Pernambucano por esta festa de caridade.

O codigo de corrida vigorará em toda a sua plenitude.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande. 25 de Junho de 1892

O SECRETARIO,

Augusto Silva.

2.º districto dos portos maritimos

Pela inspectoria do 2º districto dos portos maritimos faz se publico que, não tendo apparecido concurrentes ao fornecimento de carvão New Castle, e dito para ferreiros, durante o 2º semestre do corrente anno, receber-se-hão novamente propostas para dito fornecimento, na respectiva repartição, ao meio dia de 28 de Junho corrente, mediante as clausulas já publicadas no edital de 15 do corrente.

Inspectoria do 2º districto dos portos maritimos, em 22 de Junho de 1892.

O secretario interino,

A. C. Conselheiro de Mattos.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do cidadão Dr. director engenheiro chefe interino, e em additamento ao edital de 14 do corrente, faço publico que o prazo para a concessão de cartões de assignatura, será até o quarto dia util de cada mez, devendo as partes dirigirem-se para tal fim a contabilidade desta estrada de ferro, das 9 horas da manhã ás 3 1/2 da tarde.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, 22 de Junho de 1892.—O secretario, *Julio Cavalcante.*

Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco.

Em virtude do que dispõe o artigo 68 do regulamento que baixou com o decreto n. 169 de 18 de Janeiro de 1890, esta inspectoria faz publico, pelo prazo de 8 dias que o cidadão Joaquim Pereira do Rego, lhe dirigiu a seguinte petição com os documentos que satisfazem as exigencias do art. 67 do citado regulamento.

Ao cidadão Dr. Inspector de Hygiene Publica.— Joaquim Pereira do Rego, tendo cursado o 2.º anno de Pharmacia na Faculdade de Medecina da Bahia e alem disso exercido a precisa pratica em diversas Pharmacias desta capital, como provam os documentos juntos ; estabelecido já no povoado de Ribeirão, com Drogaria, desejando transformar seu estabelecimento,

ILEGÍVEL

em Pharmacia, e assim prestar serviços inherentes a sua profissão, no referido Povoado, vêm pelo presente solicitar de vós que vos digneis conceder-lhe a respectiva licença, para funccionar sob sua immediata responsabilidade.

E assim pede a V. S. deferimento.

Recife, 10 de Junho de 1892.

Joaquim Barbosa do Rego.

Estava com o sello do Estado.

E declaro que se 30 dias depois do ultimo annuncio, nenhum Pharmaceutico formado communicar a esta Inspectoria de Hygiene a resolução de estabelecer Pharmacia na citada localidade concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria de Hygiene Publica de Pernambuco, 21 de Junho de 1892.

O secretario,

José Guilherme da Silva Duarte.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa, em sua sessão de dia 28 do corrente, contracta a receber propostas para o fornecimento de pão e bolachas para os seus estabelecimentos, quer desta cidade quer de Olinda, no trimestre de Julho á Setembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de Junho de 1892.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria convida-se aos senhores accionistas e possuidores de obrigações preferenciaes, a comparecerem no escriptorio desta companhia, no Forte do Mattos, no dia 30 do corrente, ao meio dia, afim de assistirem ao sorteio das obrigações que teem de ser amortisadas no 1º de Julho proximo vindouro, nos termos em que foi feita a emissão das mesmas obrigações.

Recife, 25 de Junho de 1892.

A. Ulysses Carvalho.
Gerente.

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento para o Arsenal de Guerra

De ordem do Sr. Dr. inspector faço publico que se acha em concurrencia e será arrematado em leilão da Junta desta Thesouraria de 30 do corrente, a qual se reunirá pelas 11 horas, o fornecimento de artigos do expediente para o Arsenal de Guerra, conforme a relação infra.

Os proponentes até aquelle dia e hora deverão habilitar-se devidamente provando a sua qualidade de negociantes matriculados.

As propostas serão apresentadas em cartas fechadas.

O referido fornecimento será feito durante todo o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno.

Cadernetas em branco de papel fiume uma.
Canetas finas uma.
Canetas entrefinas uma.
Canivetes finos um.
Enveloppes sem timbre para officios um.
Ditos timbrados idem um.
Ditos grandes timbrados para officios um.
Ditos grandes sem timbre idem um.
Ditos para cartas officiaes timbrados caixa.
Ditos para cartas officiaes sem timbre dita.
Espatula de osso uma.
Gomma arabica em caroço kilo.
Lapes preto de Faber um.
Ditos de cores um.
Ditos de borracha um.
Lacre encarnado pao.
Livros formato Jesú com 50, 100, 150, 200 e 250 folhas um.
Dito em branco Corone com 50, 100, 150 e 200 folhas um.
Dito em branco Ecú com 50, 100, 150 e 200 folhas um.
Dito em branco dos mesmos formatos e mesmo numero de folhas com encadernação inteira de couro um.
Dito Colombier com 200 folhas lytographadas para mappa com encadernação inteira de couro um.
Dito formato Carré com 150 folhas riscadas para receita um.
Livros em branco riscados com 200 folhas formato Carré para registro de tiro um.
Dito em branco de papel fiume, pautado com 100, 150 e 200 folhas um.
Obrêas grandes para sello uma.
Papel Hollanda pautado formato Corone, Ecú, Carré, Raisin, Jesú e Colombier um.
Papel fiume, pautado resma.
Dito dito liso ideme
Dito inglez rosado sem timbre para officios idem.
Papel inglez branco sem timbre para officios idem.
Dito dito rosado timbrado para officios idem.
Dito dito branco timbrado para officios idem.
Papel cartão matta-borrão folha.
Papel qardo para embrulho caderno.
Pennas d'aço Perry, caixa.
Pennas d'aço Mallaf idem.
Papel Vergé pautado caderno.
Papel para cartas officiaes sem timbre caixa.
Papel para cartas officiaes timbrados idem.
Papel Imperial caderno.
Presilhas para papel caixa.
Pastas de oleado de diversos tamanhos uma.
Papel de linho portuguez verdadeiro resma.
Reguas de ebano com friso de mesal uma.
Raspadeiras com cabo de osso uma.
Tinta preta para escrever garrafa.
Tinta ingleza para escrever boião de 1/2 litro.
Tinta Carmim frasco.
Tinta ingleza sardinha boião.

Em 23 de Junho de 1892.

O secretario,

J. *Gomes da Silva.*

MARITIMOS

Para Pelotas

Segue para o porto acima nestes dias o patacho nacional «Social», recebe carga: a tratar com Joaquim da Silva Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar.

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantém a seguintes linhas regulares de navegação:

Norte tocando nos portos da Parahiba, Natal Macáo, Mossoró, Arecaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala [?] de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia sahindo deste porto a 13 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha: partida no meado do mez.

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 20;

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 5 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos tem excellente accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo ed um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontram nos paquetes modernos, acresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens a 1ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul é somente para carga, e tem o calado adequado a entrar do porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio da Companhia Pernambucana

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
PORTOS DO SUL

O paquete Alagôas

Commandante A. F. da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete Maranhão

Commandante Guilherme de Castro

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Julho seguindo depois da demora do costume para

Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Bourdon

E' esparado dos portos do sul até o dia

3 de Julho de 1892

seguindo depois da demora necessaria para Brodeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O paquete Equateur

Commandante Lartigue

E' esperado da Europa até o dia

4 de Julho de 1892

seguindo depois da indispensavel demora para o Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes vapores são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Corsica

Commandante Emol

ENTRARA' NO PORTO

E' esperado de Europa até o dia 8 de Julho e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de [?] dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 27 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Tamar

E' esperado da Europa no dia 3 de Julho seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Tagus

E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Julho de 189[2] seguindo depois da necessaria demora para

Las Palmas, Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O paquete Jaboatão

Commandante Monteiro

Seguirá para os portos acima indicados no dia 30 do corrente ás 6 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde do dia 29.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Segurança

E' esperado dos portos do norte até o dia 25 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Finance

E' esperado de New York até o dia 5 de Julho seguindo depois da indispensavel demora

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Jacuhype

Commandante Carvalho

Segue no dia 26 de Junho ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Britania

Em viagem especial

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Junho seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Potosi

E' esperado da Europa até o dia 26 de Junho seguindo depois da demora necessaria para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

LEILÕES

Quinta-feira, 30, o de 5 casas terreas e differentes solos de casas na rua da Gloria e rua Velha, conforme o annuncio na columna dos leilões.

Leilão

DE PREDIOS E LIVROS

Sendo:

Um sobrado com sotão interno á rua de S. Jorge n. 127, com sahida para a rua do Pharol, em cuja rua tem um armazem com duas portas; o sobrado tem agua encanada e banheiro de azulejo.

Uma meia agua á rua dos Guararapes n. 75, com uma porta, janella e cozinha interna.

Diversos livros de direito.

Segunda-feira, 27 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, em sua presença, do sobrado acima, a requerimento de Herculano José Rodrigues Pinheiro, inventariante do espolio de Manoel José Rodrigues Pinheiro.

Leilão

Da armação de amarello envernisada e envidraçada com balcão de pedra marmore, 1 caldeira para fabricação de cerveja com capacidade para 120 litros, prença de copiar, candieiros encanamento e registro do gaz e resto de generos existentes na taverna a rua do Amorim n. 1 entrada pelo largo da Companhia Pernambucana.

Segunda-feira, 27 do corrente
A'S 11 HORAS
Ao correr do martello
Por intervenção do
Agente Gusmão

IMPORTANTE LEILÃO

De bons predios situados todos no bairro da Boa-Vista, em terreno foreiro

Terça-feira, 28 do corrente
A's 11 horas em ponto

No armazem á rua Quinze de Novembro n. 39, outr'ora do Imperador

O agente Oliveira

Competentemente autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do Exm. Sr. Dr. curador geral de orphãos, levará a leilão um importante sobrado de 2 andares á rua da Imperatriz sob o n. 32, com 4 janellas de frente, etc., etc.

Duas casas terreas com grandes quintaes plantados, á rua do Hospicio sob os ns. 43 e 49.

Uma dita á rua dos Pires sob o n. 52; cujos bens pertencem ao interdicto Valeriano Manso da Costa Reis.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as referidas casas.

Leilão

De predios, solos e moveis

A saber:

Duas casas terreas da rua do Conde da Boa-Vista (Caminho Novo) ns. 105 e 107, em chãos proprios, que rendem 408$000 annualmente.

Uma casa terrea da rua da Alegria n. 2, (casa de esquina) que rende 216$000, sendo metade do espolio e metade de uma particular.

Duas casas terreas da rua do Camarão, freguezia da Boa Vista, ns. 11 e 15, sendo duas quintas partes da primeira e metade da segunda, do espolio, e as outras partes de particulares, (convindo.)

Os solos das casas da
Rua do Barão da Victoria n. 21, outr'ora n. 8 da Camboa do Carmo.
Rua da Gloria ns. 44, 46 e 48.
Rua Velha ns. 73, 75 e 79.

Um relogio de algibeira, 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 6 ditas de guarnição e 1 mesa redonda.

Quinta-feira 30 do corrente
A's 11 horas
Rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão, a requerimento do Dr. procurador dos feitos da fazenda e por mandado do Dr. juiz de direito da provedoria, dos bens acima mencionados, pertencentes ao acervo do finado Antonio Martins de Carvalho Azevedo, e do inventariante testamenteiro F. Joaquim Gomes da Silva.

Em tempo

Os solos pertencentes ao espolio do finado A. M. de Carvalho Azevedo acima mencionados das casas da rua da Gloria, outr'ora ns. 44, 46 e 48, correspondentes aos ns. actuaes 112, 114 e 116; as das casas da rua Velha outr'ora ns. 73, 75 e 79 correspondem hoje as de ns. 117, 119 e 123.

Na solo da casa da rua Nova n. 21 está incluido o solo da casinha da Camboa do Carmo n. 80.

Se alguem se julgar com direito aos solos das referidas casas pela numeração actual digne-se comparecer ao escriptorio do agente Pinto com seus titulos de compra.

Leilão de 1 navio

No Ceará (Fortaleza) a 30 do corrente (Junho) será vendido em leilão o brigue italiano «Immaculate Concezione» arribado n'aquelle porto a 21 de Janeiro do corrente anno.

AVISOS DIVERSOS

— Tendo se desencaminhado a apolice da Divida Publica n. 10128, pertencente a minha filha Anna Medeiros, pesso a quem por ventura a tenha achado, de a restituir entregando á rua da Soledade n. 23, que será recompensado.

Recife, 14 de Junho de 1892.
Anna Valença do Rego Medeiros.

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa se de um criado com urgencia e que tenha boa conducta.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um trabalhador que entenda de jardim, para um sitio no Arraial; a tratar no armazem á travessa do Corpo Santo n. 27, das 11 horas ás 4 da tarde.

— Precisa-se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 83.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar para duas pessoas, paga-se bem; a tratar na rua do Livramento n. 8, loja.

— Vende se um estabelecimento de molhados sito á rua do Sol, no Carmo, em Olinda, regularmente sortido e com boa freguezia. O motivo da venda é o seu gerente achar-se gravemente doente e não poder continuar nesse lugar. Para informações na mesma, e tratar á rua do Bemfica n. 6 com Loureiro & C.

— TRASPASSA SE com ou sem mercadorias a muito conhecida e acreditada casa de miudezas denominada—Exposição Universal—sita á rua Barão da Victoria n. 17, dispondo de uma excellente armação de amarello, envidraçada e prestavel para qualquer genero de negocio; a tratar na mesma casa. Garante se o arrendamento.

Sr. José de Avilla Bettencourt, empregado nas obras publicas deste Estado

Pedro de Souza Barbosa precisa-lhe fallar á rua da Palma n. 83, para tratar de negocio acerca do n. 19380.

— Precisa se de uma ama de leite; na rua Direita n. 31, 2º andar.

Caixeiro

Preciza-se de um caixeiro; a tratar na travessa das Cruzes n. 16.

Vende-se ou arrenda-se

Vende-se ou arrenda-se uma importante typographia, nova e bem montada, contendo uma boa machina Marinone, que dá um grande jornal, um prelo manual e uma pequena machina Minerva para impressão de cartões, contas e obras pequenas, typos de phantasias e para jornal e obras [?], todos novos e chegados ultimamente da Europa. A typographia está tão bem montada e na casa tem gaz e agua encanados: quem quizer tratar tal negocio dirija se ao largo do Pilar n. 24, casa do Sr. João Martins da Silva, que achará pessoa habilitada para effectuar tal negocio, o mais vantajoso possivel para o comprador.

Venda de engenho

Vende-se um engenho em boa zona, com safra fundada de 3,000 pães, animaes e mais pertences: a tratar na rua Duque de Caxias n. 78, primeiro andar, com Venancio Labatut & C.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Hotel Bragança

Porto

Diaria---1$200, 1$000 e 800 reis

Asseio e limpeza. Mesa abundante e variada

Vinhos especiaes e á discripção

Bons commodos para familias; abatimento importantes para as mesmas

Proprietario,
B. *Machado Coelho.*

A' caridade!!

Achando-se gravemente enfermo um bom amigo, sua consorte e tres filhos, e em estado assim da mais completa miseria, sem recurso algum, pedem portanto, ás almas caridosas os seus valiosos suffragios, afim de que não tendam mais tarde fallecer a almejada esperança. Sobre aquelles bons christãos recahirão a verdadeira recompensa de seus obulos. Residencia á rua das Calçadas n. 17.

Caixeiro

Precisa-se de um menino; a tratar na rua de Paulino Camara n. 2.

Cal virgem de Cotunguba

A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de ses de potassa e soda, adaptavel perfeitamente a exploração da industria de saboneles, etc. etc. Superior a de Lisboa vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000. Unico deposito nesta praça, rua Duque de Caxias n. 6.

Criado

— Precisa-se de um criado, cuja idade regule de 16 a 18 annos: na rua do Paysandú n. 19.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Livros de missa

A Livraria Contemporanea acaba de receber uma collecção de novos livros de missa encadernados com ricas capas de madreperola e tartaruga. São de formato inteiramente novo e constituem um presente delicado.

RAMIRO M. COSTA & C.
2—Rua 1.º de Março—2

Engommadeira

Precisa se de uma boa engommadeira: a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Janipabo

Compra-se janipabo em pequenas e grandes quantidades: na rua do Principe n. 28.

Alerta!

A Nova Esperança vai por momentos interromper as amaveis leitoras nas suas preoccupações diarias, para lembrar-lhes que ha grande utilidade em dirigir-se a rua Duque de Caxias n. 63, afim de prenirem-se de qualquer artigo de gosto e phantasia que constantemente recebemos dos principaes mercados da Europa e America; dentre elles vamos dar uma ligeira noticia para poderem avaliar o bom sortimento.

Lindas cestas com fructas e flores para adornos de salas e toiletes. Bonitos jarros e jardineiras para flores.

Completo sortimento de papeis e envelopes de phantasia.

Interessantes pastas phantasia para senhoras.

Finas camisas bordadas para noivas.

Ventarolas e leques, novidade.

Commodos espartilhos para senhoras.

Grande variedade de meias para senhoras, homens, crianças e padres desde a mais pura seda ao mais fino algodão.

Licoreiros, Albuns, Candieiros e Bonecas.

Quadros bordados em papel de arroz com imagens.

Brinquedos de todo genero para crianças.

Amofadas bordadas para sala.

E muitos outros artigos que a vista desejarem.

Pedro Antunes & C.
63---Rua Duque de Caxias---63

Alta novidade

Luvas a Mosqueteiros de pura seda para senhoras receberam

Pedro Antunes & C
63-Rua Duque de Caxias-63

Para homens

Alta novidades em gravatas, punhos, collorinhos e aberturas.

Malas para viagens.

Pedro Antunes & C.
63---Rua Duque de Caxias---63

Aluga-se

O terceiro andar do predio n. 15, á rua da Imperatriz; a tratar no 2º andar.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro: na rua do Paysandú n. 19.

Theodora Henriqueta de Araujo Barbosa

Pedro Barbosa de Araujo e seus filhos convidam aos seus parentes e as pessoas de sua amizade para assistirem a missa que ás 8 horas do dia 28 do andante mez mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, por alma de sua idolatrada esposa e mãi, D. Theodora Henriqueta de Araujo Barbosa, trigesimo dia do seu passamento, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Marcelino Gonçalves de Azevedo

Albino Gonçalves de Azevedo agradece a todos aquelles que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu prezado irmão Marcelino Gonçalves de Azevedo, e de novo convida-os a assistirem as missas que por alma do finado serão celebradas na igreja do Espirito Santo, ás 7 1/2 horas da manhã de 30 do corrente, setimo dia de seu infausto passamento, por cujo acto se confessa summamente grato.

José Vaz Salgado

Maria Clara de Vaz Salgado e Clara Pereira de Vaz Salgado, sinceramente agradecem aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado esposo e filho, **José Vaz Salgado**, e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam rezar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de segunda-feira 27 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, confessando-se ainda gratos por mais este acto de religião e caridade.

Delfina Margarida Candida

Manoel Alves Lopes e sua mulher Anna Julia Barbosa Lopes, tendo recebido a infausta noticia de haver fallecido no reino de Portugal, no dia 30 de Maio proximo passado, a sua cara e estremecida mãi, Delfina Margarida Candida, convida a seus parentes e amigos a assistirem a uma missa que manda rezar pelo seu eterno descanço, na quinta-feira 30 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, confessando se desde já eternamente agradecidos.

Albino Joaquim Coelho Pacheco e sua esposa Amelia Maria Coelho Pacheco, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por alma de seu sogro e pai, Antonio Ignacio Pereira Coelho, ás 7 horas da manhã de terça-feira 28 do andante mez, na igreja matriz do Corpo Santo, setimo dia do seu fallecimento. Desde já agradecem do fundo d'alma a todos aquelles que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.

Custodio José Pereira roga a seus amigos e religioso favor de assistirem as missas que manda rezar por alma de Maria Luiza das Neves, na matriz da Graça, pelas 7 1/2 horas da manhã de quinta-feira 30 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, e desde já se confessa eternamente grato.

Herculano Ramos e sua familia, tendo recebido de Minas a triste noticia do fallecimento do venerando pai, desembargador Pantaleão José da Silva Ramos, mandam rezar missas no dia 27 do corrente, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã.

Marcelino Gonçalves de Azevedo

Adolpho Cunha e sua senhora convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar no dia 30 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, pelo descanço eterno do seu bom amigo Marcelino Gonçalves de Azevedo, antecipando-lhes a sua eterna gratidão.

Simplicio da Cruz Ribeiro

Francisca das Chagas Ribeiro de Oliveira e seus filhos mandam rezar uma missa na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, trigesimo do fallecimento de seu pranteado esposo e pai, Simplicio da Cruz Ribeiro, e para este acto convidam a todos os seus parentes e amigos.

Ama

Preciza se de uma bôa cosinheira e que durma em casa de seus patrões, na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre: na rua Barão da Victoria n. 15, 2º andar.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego na rua do Cabugá n. 9.

Mercearia

Vende-se o denominado armazem Conservativo, no pateo do Terço n. 23, tem pequeno capital, e vende-se barato a armação.

Cofre prova de fogo

Vende-se um em perfeito estado, com todas as chaves, do fabricante Milners, um dito francez com pequeno defeito; a tratar no pateo do Terço n. 23.

Aviso

Pedimos a todos os credores de Papoula & C. ou de Cesario Acurcio da Silva Papoula, para que no prazo de oito dias, apresentem suas contas á rua do Cabugá n. 2, para serem verificadas.

Recife, 22 de Junho de 1892.
Papoula Irmãos.

JA CHEGOU!

O afamado vinho Alvaralhão para os unicos recebedores

Guimarães & Valente
4 e 6 — Largo do Corpo Santo — 4 e 6

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNE & C.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pelliças de chevreaux, de primeira qualidade, dea, castor etc., etc.

Cento por cento

Çautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 °|o acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

SANTAL CLERTAN

Perolas de Essencia pura de Sandalo

A ESSENCIA PURA DE SANDALO tem sido expementada com o maior successo pelas celebridades da Europa e da America. É *inoffensivel*, mesmo em dóse elevada, e não occasiona nem diarrheas, nem dôres de estomago, nem arrotos como produzem frequentemente as preparações de copahiba.

A ESSENCIA PURA DE SANDALO não exala cheiro revelador.

As **PEROLAS DE SANDALO** do **Dr CLERTAN**, preparadas por processo approvado pela *Academia de Medicina de Pariz*, contem essencia pura e sua efficacia é certa nos **Corrimentos contagiosos, os Esquentamentos** e todas as **Inflammações ou Catarrhos dos orgãos genito-urinarios.**

Podem ser tomadas em todos os periodos da *Blennorrhagia*. Tomando as **PEROLAS DE SANDALO do Dr CLERTAN**, os doentes têm certeza de ter um producto que merece toda confiança. — *Exigir a Firma* —

FABRICA E VENDA POR ATACADO:

PARIZ, 19, rua Jacob — CASA L. FRERE — A. CHAMPIGNY E Cº Succrs — 19, rua Jacob, PARIZ

VENDE-SE NA MÓR PARTE DAS PHARMACIAS

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &ª — **FORTIN** — **INJECÇÃO** Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cº.

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE **J. BUCI**

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas*, etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um **fluidificante**, tamben é **depurativo energico.**

A TROIS VENTS SE SIME

Dr J. Buci

PARIS, 22 E 19, RUE DROUOT Y PHARcos.

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino AO **CORYLOPSIS DO JAPÃO**

VINHO de QUINA de PYROPHOSPHATO de FERRO

PREPARADO NA

PHARMACIA ROBIQUET

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Esta preparação é proveitosa ás *Crianças fracas e rachiticas*, e favorisa-lhes o crescimento; convem tambem ás *Senhoras fracas* ou *anemicas*, ás quaes facilita a *Menstruação* e previne as difficuldades da *idade critica*, activa o *restabelecimento* da saude depois do parto. Restabelece a *força viril* dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as *Digestões laboriosas*, desperta o appetite sem produzir os ardores proprios ás outras preparações, não dá logar a prisão de ventre, diarrhea ou fadiga do estomago.

E' por isto que deve ser considerado como o melhor **Regenerador do Sangue.**

Afim de evitar as **Imitações e falsificações fraudulentas**, *exija-se a Assignatura de* **BESSE**, *unico sucessor de* **Robiquet & Lerasseur**

PHARMACIA ROBIQUET, 23, rua de la Monnaie, PARIZ

Depositarios em Pernambuco: Franco M. da Silva & Cª.

SINAPISMO RIGOLLOT

Esfriamentos — Dôres — Congestões

ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

EXIJA-SE a **ASSIGNATURA**, côr **ENCARNADA**, de P. Rigollot

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ESS-ORIZA

Perfumes Suaves e Concentrados

SORTIDOS EM QUAESQUER CHEIROS

PERFUMARIA ORIZA

de **L. LEGRAND**

Inventor do Producto **VERDADEIRO** e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

3

XAROPE e Pasta de AUBERGIER com Lactucarium

Tosses Defluxos, Bronchites INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Contra as **AFFEIÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA.**

F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,

E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

FERIDAS

HAMAMELIS DE BRISTOL (AVELEIRA MAGICA)

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E

UNGUENTO-EXTRACTO ESPECIFICO PARA O **RHEUMATISMO** E HEMORRHOIDAS

INCHAÇÕES

REMEDIOS **LE ROY**

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy LIQUIDOS

4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convem especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Francos **Pilulas Le Roy** 1/4 Francos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Gota, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa*, etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR

qualquer producto que não tiver o endereço da

Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy

Rua do Seine, 51, PARIS

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

ATKINSON'S WHITE ROSE

encanta pela sua doçura suave e delicada. Empregar só a de ATKINSON que é original e unica essencia verdadeira.

ATKINSON'S

OPOPANAX | HELIOTROPE
WOOD VIOLET | TREVOL

e outros perfumes celebres são superiores aos mais pela sua força e aroma natural Vendem-se em toda parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

3

VINHO DE **CAJÚ BRAZIL** — TRADE MARK

J. DE MACÊDO

PERNAMBUCO

DEPOSITO

5 RUA DA MADRE DE DEUS 5

Nº **FABRICA** Nº

RUA DO VISCONDE DO RIO **BRANCO**

111 ANTIGA DA AURORA 111

O proprietario deste estabelecimento, desejando tornar bem conhecido do publico os productos de sua fabrica extrahidos do cajú, genipapo, abacaxi e outras fructas nacionaes, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio graças aos seus esforços e de habeis fabricantes europeus.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, aperitaes e cognac, que são perfeitamente conhecidos por todo o mundo, sob esse ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, provocando ao mesmo tempo bom appetite, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias de pelle, etc., etc.

Preços actuaes sujeitos a alterações do mercado:—Para exportação franco a bordo e 10 °/o de desconto em grosso.

VINHO DE CAJU,	
em caixa de 1 duzia de 10$ á	12$000
em ancoreta de 22$ á	28$000
em barril de 40$ á	50$000
COGNAC DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia	20$000
APERITAL DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia de rotulo encarnado	12$000
de rotulo amarello	9$000
VINAGRE DE CAJU' tinto e branco	
em caixa de 1 duzia	5$000
em barril de 20$ á	25$000
em ancoreta de 12$ á	14$000
VINHO DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	12$000
APERITAL DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	10$000
COGNAC DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	20$000
DITO DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	18$000
APERITAL DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	10$000
GENEBRA DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	7$000
LICOR DE MANGA	
em caixa de 1 duzia	13$000
VINHO DE ABACAXI	
em caixa da 1 duzia	12$000

CAJU' EM CALDA em frascos e barrilinhos de louça ricamente pintado proprios para prezente, etc.

CAJU' CRYSTALIZADO, castanhas de cajú confeitadas, chocolate de castanhas de cajú composto, laranja crystalizada, outras fructas e confeitos em latas ornadas, etc.

Alguns destes productos que não forem encontrados nas casas de varejo desta cidade, poderão ser aviados na fabrica ou no deposito á vontade dos compradores.

Garrafas vazias

se nesta fabrica garrafas vasias de serveja etc de 60 a 100 rs cada

EXTRACTO COMPOSTO DE **Salsaparrilha de Ayer**

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

Ns. CURA

1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Puxos de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes**, de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dyspepsia**, Indigestão, Peso do Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre Intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sanguentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias urinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Comissão de Drogas e Productos chimicos.

Gerente Francisco Manoel da Silva.

Barato

Vende-se barato uma collecção de 40 pés de crotons grandes e muito bonitos, todos bem acondicionados em vazilhas: quem pretender dirija-se a Olinda, Ladeira da Ribeira sobrado n. 28

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pode-se no seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, caju, abacaxis, granadina, grosellas, framboise, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Cimento inglez

Marca excelsior com 150 kilos. Vende-se á rua do Bom Jesus n. 12.

Costa Cazero & C.

Alfafa Flor

Chegada recentemente Vende Guimarães & Valtlene.

e 4 6 — Largo do Corpo Santo — 4 e 6

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

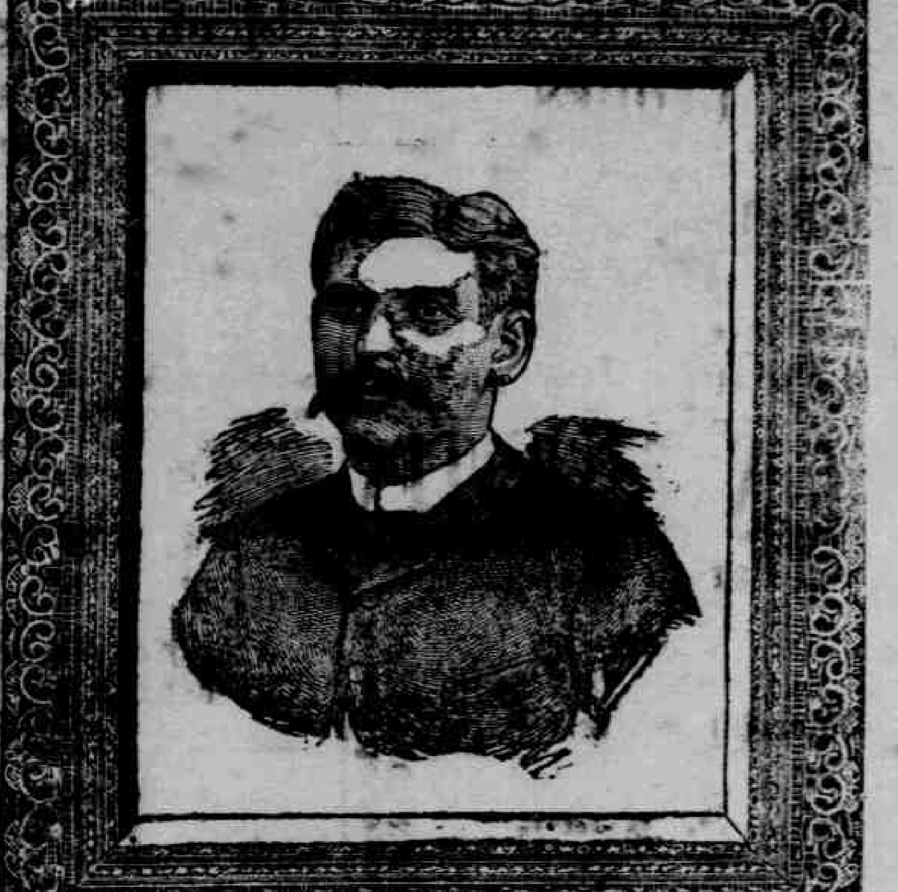
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «**CREOLIM**» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «**ODONTINA**» do Dr. H. Ridet.

62—Rua do Bom JESUS—62



RETRATOS DE FAMILIA

Em tamanho natural pintados a Oleo e a Crayon com linda moldura dourada fina em alto relevo e cordões com duas lindas borlas de lã e seda, tudo

POR 35:000 E MAIS PREÇOS

As Exmas. Familias devem ter em sua salla de visitas RETRATOS de seus parentes e amigos intimos em lugar de vistas e paysagens que não tem recordação alguma, e pelos preços modicos que custam os RETRATOS é muito facil se obter dirigindo um pequeno RETRATO em cartão de visita, não importa que seja antigo, basta dizer a cor dos olhos e do cabello para chegar um RETRATO muito perfeito e a contento de quem encommendar.

Queiram ver a exposição de retratos

61—Rua Duque de Caxias—61

LOJA DAS LISTRAS AZUES

Onde se recebem encommendas; as pessoas de fora da cidade que desejem encommendar algum RETRATO em tamanho natural podem remetter as photographias em carta registrada ao agente geral em Pernambuco.

JOSÉ AUGUSTO DIAS

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada por

JAINE PARADEDA

APPROVADA PELA EXMª JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL

numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras.	Espinhas.
Nevralgias.	Dores rheumaticas.
Contusões.	Dores de cabeça.
Darthros.	Ferimentos.
Empigens.	Sardas.
Pannos.	Chagas.
Caspas.	Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

FABRICA DE LUVAS

A. MALBOUISSON

Lisboa — **Bahia** — **Pernambuco**

R. Garrett 54 — R. do Palacio 42 e R. Conselheiro Dantas 17 — R. Barão da Victoria 9

Esta casa está montada em condições de satisfazer promptamente toda e qualquer encommenda de luvas de pellica e seda, para o que tem um completo sortimento de pelles de variadissimas cores e da mais fina qualidade, alem disso dispõe os machinismos mais aperfeiçoados até hoje nesta industria.

9—RUA BARÃO DA VICTORIA—9

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter sêde quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois di so dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

CRIANÇAS
Costumes e vestidos de brim, cambraias, jersey, lã e seda para todas as idades, tem grande sortimento.
AU PARADIS DES DAMES
Rua Barão da Victoria n. 38

Sedas
Brancas pretas e de cores lisas e com lavores, recebeu um esplendido sortimento.
Au Paradis des Dames

LANS
Em cortes de vestido, ricamente enfeitados e em peças lisas e com desenhos.
AU PARADIS DES DAMES

Bordados
Ricos cortes de vestidos de cambraia branca e em peças.
Au Paradis des Dames

Elegantes
Espartilhos de seda e de brim com pelucia tem.
Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas
Modelos inteiramente novos ao
Au Paradis des Dames

LEQUES
E chapéos de sol, recebeu um lindo sortimento.
AU PARADIS DES DAMES

Bilhar
O superior e conhecido panno tem
Au Paradis des Dames

FOGOS E SORTES
Para as noites
DE
Santo Antonio,
S. João,
e S. Pedro
FOGOS DE SALAO — Figuras comicas — Balões de cores — FOGOS NACIONAES
Completo sortimento
VENDE SE
Em caixa e a retalho por preços commodos
12---Rua da Imperatriz—12
Loja do Souza

INSTRUMENTOS DE MUSICA
A Livraria Contemporanea tem um deposito completo de instrumentos de sopro e de corda para banda e orchestra, a preços muito razoaveis.
N. 2—Rua 1.º de Março—N. 2.
Ramiro M. Costa & C.

Vivam os noivos!
COSTUMES
de Casaca
de Groisé
de Frack
de Paletot
e de brins
Casacas novas
ALUGAM SE
Imperatriz 13
Atelier Noronha

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha sendo despachadas nestes ultimos dias
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.º de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Attenção
Vinho verde de primeira qualidade
Chamamos a attenção dos apreciadores e do respeitavel publico para este vinho especial e de primeira qualidade, escolhido na Europa expressamente para o nosso armazem; o qual vendemos pelo diminuto preço de 800 rs. a garrafa ou 9$500 a duzia.
11—Rua do Cabugá—11
JOAQUIM CHRISTOVÃO & C.

O ARCO DA VELHA
O melhor e o mais original livro de sortes que tenha aparecido este anno
Vende se na
Livraria Bolitreau
Rua 15 de Novembro n. 46

Vende-se
O engenho Cavaco, na comarca de Agua Preta, com safra e com destilação, movido a vapor, safrejando dous mil pães; a tratar na rua 1.º de Março n. 17.

SABAO CURATIVO DE REUTER
Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.
MEDICINAL Y PARA O ETEL

XAROPE DE REUTER N. 2
Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estendarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em a
PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY
Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infellivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New York
PARA O CABEL E A PELL

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos. Rua Marquez de Olinda n. 23

FUNDIÇAO GERAL ALLANPATERSON & C
44---RUA BARÃO DO TRIUMPHO---44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO
Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
e rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de rendas e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO POVO
11---Rua do Crespo---11

O proprietario deste importante estabelecimento resolveu liquidar por e de seu valor os seguintes artigos.
Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Ditos phantasia o que ha de novidade 320 o covado.
Etamine com 3 1/2 palmos largura a 200 o covado.
Cretones claros e escuros a 320 e 700 o covado.
Idem em cortes com barra a 5$500 um.
Crepes pretos e brancos lindos padrões, de 1$000 o covado por 500.
Granadine de seda, de 2$000 o covado por 1$200.
Endapolão de 7$000, 8$000 e 9$000 a peça.
Dito francez (20 varas) a 10$000 a peça.
Cortes para colletes de fustão a 1$500 um.
Grande sortimento de brins de todas as cores e preços.
Jersey para roupas de criança e Senhoras (novidade).
Cortes de vestido de cachemira a 25$000.
Cortes de cambraia bordadas de 15$000 a 30$000 um.
Merinós pretos para todo preço lizos e lavrados.
Capas de cachemira lavradas para Senhora (novidade).
Um saldo de merinós de quadro a 600 o covado.
Camisas francezas de 3$000 a 6$000 uma.
Lindo sortimento de cortes para calça.
Lindo sortimento de casemira para casacos de Senhoras.
Voiles de lã para 1$000 o covado.
Ditos de algodão grande sortimento.
Etamines de cores a 440 o covado.
Extracto inglez dos melhores fabricantes a 2$000 o frasco.
Grande e lindo sortimento de meias para Senhoras, homens e creança
Panos de crochets para sofá e cadeiras

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLA

MOSQUITEIROS AMERICANOS
COM ARMAÇÃO E CORDAO
BRANCOS E DE CORES
Unicos que vendem a preços sem competencia
Loja e Armazem das Estrellas
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
Telephone n. 210

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA

POR

PEDRO DECOURCELLE

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 140)

IV

DE NOUMÉA A CHARMERETTES

No oitavo dia pela manhã estava á vista da Autralia.

Sydney está collocada em uma das mais bellas posições que existe n no mundo.

A chegada a Port Jackson, defendidas por enormes blocos de granito, elevando-se como as gigantescas columnas de um arco de triumpho despido do seu capitel por um cataclysma, parece realmente a entrada de um asylo de fadas.

De cada lado, o leitoral coberto de palmeiras, de aloes, de cactus, e de mil arvores magnificas, estendendo-se como um immenso jardim florido e perfumado.

Roberto, fugindo por um momento ás fadigas do duro trabalho a que a necessidade o obrigava a entregar se havia oito dias, sentou-se na prôa do navio, devorado por anciedade e angustia. Não conseguia explicar o facto que tinha visto dar-se nos primeiros momentos da sua evasão.

Teriam na realidade dado immediatamente pela sua fuga?

Tel-o-iam perseguido?

O tiro de peça que tinha feito parar os navios depois de sahirem do ancoradouro de Nouméa, annunciaria, não poder haver duvidas, sobre a fuga de um forçado?

Mas então era elle, pois, que poucos minutos depois, que o paquete que o conduzia, póde a um signal continuar a sua viagem?

Entretanto, afastando-se rapidamente havia distinguido uma agitação extraordinaria a bordo do *Marbihan*, onde estavam os seus amigos.

Reconheceu a farda dos gendarmes coloniaes que conduzidos pelo transporte, penetravam no navio de vela.

Tinham prendido alguem.

Vio vagamente uma lucta...

Era entretanto muito pouco provavel que um outro forçado se tivesse evadido mesmo dia que elle e que fosse esse o que tivessem procurado e encontrado.

Que se teria pois passado?

Durante a viagem Roberto fez cem vezes esta pergunta a si mesmo, mas o rude trabalho de marinheiro o tinha impedido de entregar-se ás suas reflexões.

Agora porém pensava em todos aquelles incidentes, inquieto pelo que o esperava.

Não iria encontrar n'aquella terra visinha, ao desembarcar, o consul francez prevenido pelo telegrahho, prompto para reclamal-o?

A mão pesada de um soldado de policia não iria d'ahi a pouco cahir-lhe no hombro e agarrar o forçado evadido?

Era preciso tomar uma resolução.

O paquete tinha parado e havia encostado ao cáes.

Roberto escreveu então os nomes de Mme. Gervais e de Magdalena. E depois, sem mais hesitações, saltou em terra, ao mesmo tempo que outros passageiros, atravessou lentamente a multidão que se agglomerava no desembarque olhando para diante de si, sem nada ver, com a mão em um dos bolsos, como na occasião em que embarcou em Nouméa, segurando a coronha do revolver, para defender-se e morrer, no caso em que se désse aquella prisão tão temida.

Ninguem se oppoz á sua passagem.

Transpoz assim com o rosto banhado de suor, toda a extensão do caes e metteu-se pela primeira rua que se apresentou a seus olhos.

Então, inconscientemente, quasi sem dar por isso, largou a correr com todas as suas forças, como um ladrão perseguido, perdendo-se naquelle dedal de ruas, indo sem saber para onde até que a fadiga o obrigou a diminuir a carreira.

Estava salvo!

Armando-se de audacia, dirigio se então para um dos primeiros hoteis de *Jorge Streets* e lá se installou.

Com aquelle respeito que os australianos preferiam pela liberdade individual, ninguem lhe perguntou quem era, nem de onde vinha.

Pagava sem resgatear: Era quanto bastava.

Tranquillisando-se dentro em pouco, dicidio deixar o paquete francez que o tinha trazido a Sidney e a cujo bordo um telegramma o podia fazer prender em qualquer das escalas.

Foi para Melbourne, onde sem que lhe pedissem outra informação que não fosse o pagamento de passagem, tomou lugar em um navio inglez que voltava para Europa por via de Suez.

Infelizmente este paquete, muito mal apparelhado de resto, não tinha reputação de boa marcha.

Mas não havia outro naquella época do anno.

A viagem devia ser de quarenta dias no maximo. Durou dous mezes.

Estes dous mezes foram para Roberto um dos periodo mais atrozes de passar, na vida de dores.

Tinha querido tomar um navio inglez para evitar os incommodos, os perigos mesmos que a bordo de um navio francez poderiam fazel-o correr o nome de Florimond e a qualidade de artista dramatico, acceita por elle e difficil de sustentar diante de compatriotas seus.

Não fallava inglez e podia assim esquivar-se a todas as relações com os outros viajantes. Por isso tambem a vida monotona de bordo que para os outros passageiros era divertida; a conversa, o jogo e as pequenas intrigas diarias, tornavam apenas supportavel, não lhe offerecia nem mesmo estas pueris distracções.

Andava só, sempre só, com os seus devoradores pensamentos.

Lembrava-se da inquietação de Mme. Gervais sobre sua sorte, inquietação que elle não podia acalmar.

Uma carta, um telegramma que elle lhe dirigisse ia sem duvida crear-lhe embaraços.

Com certeza ella devia ter sido accusada de cumplicidade na evasão do forçado que a administração havia inplicitamente confiado a sua guarda.

Como se desculpou ella?

Roberto vi-a presa, encerrada em uma prisão.

Ella, a mãe, a nobre senhora, maculada pelas mãos dos soldados, supportando as injuriosas perguntas de um juiz!

E então de si para si, dizia que tinha feito mal, dando-lhe tão facilmente credito, quando ella affirmava que nada havia a receiar, depois de sua partida.

Accusava-se a si mesmo, como de um crime ter acceitado, sem exame, levianamente, uma dedicação que tão cara podia custar á pobre creatura. A dor que lhe causava esta incerteza, invadia-lhe o coração e dos labios partiam-lhe gritos de vingança.

E Florimond? E Goeland?

O seu plano teria tido bom exito?

Não teriam sido ambos victimas da sua heroica abnegação?

E depois, lá em França, em Charmenettes que se teria passado?

A sua imaginação febril delirante, representava-lhe Magdalena casada com Corvol, talvez nos braços do assassino de sua mãi, e padecendo o sacrilegio dos seus beijos.

Chegaria a tempo de impedir aquella infamia?

Só tinha as palavras vagas de Goeland para informal-o sobre a data approximada que tinha sido fixada para aquelle casamento.

Roberto tinha então terriveis crises de desespero, e na solidão da noite perdido na escuridão, em algum canto do navio, ao mesmo tempo que offerecia a cabeça a brisa salgada do mar para acalmar a febre que o devorava, rompia em soluços e chorava, chorava, seguindo com o olhar parado o sulco que o navio abria no oceano.

Depois teve transes horriveis.

Se apesar de todas as precauções que tomou, houvessem seguido a pista?

Na ilha da Reunião, em Aden, Suez, Port-Said, em toda a parte onde o paquete fez escala, tinha medo quando embarcavam novos passageiros, ou quando subiam a bordo, para as visitas do estylo, os empregados ou funccionarios, de ver surgir de repente d'entre elles o encarregado da sua prisão.

Afinal, apos tanta angustia, Marselha appareceu-lhe uma manhã.

Os soffrimentos de Roberto tinham sido tão intensos durante a travessia, que os seus nervos violentamente agitados, pareciam ter esgotado todas as suas emoções.

D'esta vez foi com o olhar indifferente que vio chegar a bordo os empregados encarregados dos differentes serviços.

Nem mesmo perguntou a si mesmo se o procuravam, e ficou calmo e impassivel respondendo as palavras que lhe dirigiam.

Desceu para o bote que devia leval-o para terra, e sem que os musculos de seu rosto fizessem a menor contracção, desembarcou ao lado dos gendarmes e passou por elles.

Alugou um carro, e fez se conduzir para um hotel proximo da estação.

Nessa mesma noite tomou o expresso para Paris.

Não tinha a menor reflexão. Prestes a chegar ao seu fim, de entrar no campo de batalha como vingador, como salvador tambem, pelo menos assim o esperaria, o seu cerebro fatigado não lhe fornecia uma idéa, um plano de conducta. Que marcha seguiria para desmascarar o criminoso?

Que provas trazia para confundil-o, para justificar-se?

Como, se a sua presença fosse descoberta, se fosse reconhecido, suspeitado, como escaparia á vingança immediata de Corvol, a quem bastava uma palavra para que o forçado evadido fosse novamente preso, e remettido outra vez para as galés?

Que armas tinha elle para se defender?

Não sabia! não pensava n'isso!

De alguma sorte inconsciente, corria sobre um bandido, pensando unicamente em agarral-o, receiando chegar tarde, amaldiçoando a demora da viagem que havia retardado a sua vingança.

Quanto ao resto pertencia a Deus.

Mme. Gervais, de accordo com os seus proprios desejos, lhe havia dito:

— Vae!

E elle ia e todas as suas faculdades se dirigiam para este mesmo fim: recuperar o tempo perdido.

(Continúa)

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 42